

SPN

AS ESTRELAS AGORA SÃO QUATRO (E TODAS MUNDIAIS)

OFICIAL



São Paulo NOTÍCIAS

A revista oficial do São Paulo F.C. / nº 98 / R\$ 3,90

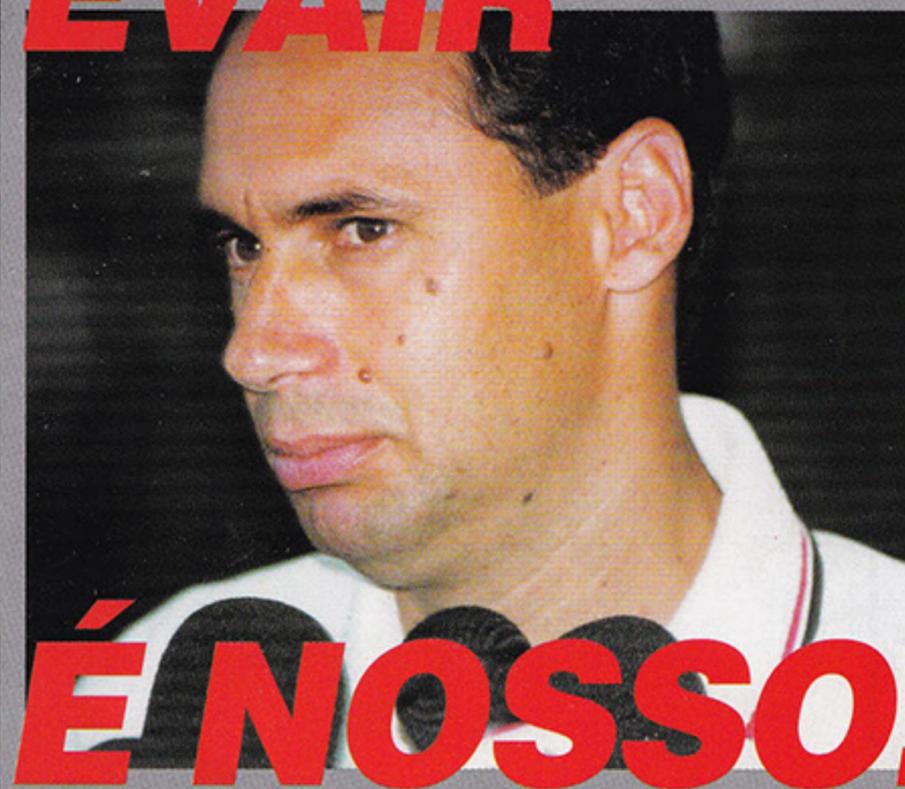
O BI MUNDIAL EM 10 PÁGINAS

# LEVAR,

## COM OTIMISMO.

**Nosso novo técnico, um dos "tops" do País, é um especialista em vitórias.**

### EVAIR



## É NOSSO!



SPN



**JUNIOR CAMPEÃO! INFANTIL CAMPEÃO! FUTSAL CAMPEÃO! FEMININO CAMPEÃO!**

# HUMOR TRICOLOR



DORINHO.



## SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

*Presidente do Conselho Deliberativo*  
Milton José Neves

*Presidente do Conselho Consultivo*  
Ives Gandra da Silva Martins

*Presidente do Conselho Fiscal*  
Sebastião Antunes Duarte

*Presidente da Diretoria Executiva*  
José Augusto Bastos Neto

## SÃO PAULO NOTÍCIAS

*Diretoria de Comunicação*

**Editor**

João Prado Pacheco (MTb 10.378-SP)

**Reportagem**

Dirceu Cabral, Cinthia Savino,  
Gagliardi, Carlos Bortole, Juca Pacheco Neto,  
com fotos AE, Fúlvio J. Marques, Arnaldo Fiaschi e  
SPFC

**Arquivo Histórico**

Agnelo Di Lorenzo

**Consultores**

Edson Francisco Lapolla, João Farah,  
José Acras e Ovídio Pereira da Silva

**Secretário Gráfico**

Ornilo Costa Jr.

**Produção**

ArtLink Comunicação e Assessoria  
Tel/Fax: (011) 3115-1013

**Distribuição**

Fernado Chináglia

**Editora**

Trama Editorial Ltda.

ISSN 1413-6910



Associada à Aberje - Associação Brasileira  
de Comunicação Empresarial

**São Paulo Futebol Clube**

Estádio Cícero Pompeu de Toledo

Pça. Roberto Gomes Pedrosa, 1 – CEP 05653-070

Telefone (011) 3749-8000

e-mail: revistaspfc@spfc-oficial.com.br

(Publicação bimestral – Nov/Dez-99)



## A PALAVRA DO PRESIDENTE

O que falar de um time que chegou a quatro fases decisivas de campeonatos importantes em 1999 e não ganhou nenhum? Faltou alguma coisa, é lógico – e essa alguma coisa fomos buscar, confiemos, no trabalho do nosso novo aliado, Levir Culpi, e da nova comissão técnica e nos reforços que já começam a chegar, entre eles o craque Evair. Levir um é homem inteligente, trabalhador. Tem o perfil do São Paulo, segundo grande parte da imprensa. Evair foi peça-chave de todo time em que atuou. Tomara que dê certo! Em 99, fomos semifinalistas do Rio-São Paulo, do Campeonato Paulista, do Brasileiro e da Seletiva da Libertadores, mesmo com os pontos perdidos no tapetão. Não fizemos feio também na Copa do Brasil e na Mercosul. Ganhamos a Copa Euro-América e o Torneio de Pachuca, México, competições disputadas do mesmo modo por times de alto nível. O Pachuca, aliás, acaba de se tornar campeão de seu país e o Cruz Azul, vice. Outras taças que



acabamos de encaminhar ao Memorial são os de campeão paulista júnior, infantil, feminino e de futebol de salão, divisão principal. Entre outros. São também títulos significativos. Os dois primeiros sinalizam um futuro promissor para o time profissional em termos de novos craques. Melhor ainda se considerarmos que Levir Culpi é técnico que gosta e sabe trabalhar com jogadores jovens. Os títulos estaduais do futebol de salão e do futebol feminino mostram também a força da nossa camisa. É aquela história: em tudo o que entra, o São Paulo entra para ganhar. Ganha a maioria. A Motorola também entende assim e é, por isso mesmo, nosso novo parceiro comercial. Aproveitamos a oportunidade para convidá-lo a recordar, das páginas 28 a 38 desta edição, as memoráveis vitórias do São Paulo nas duas vezes em que disputou o Mundial Interclubes em Tóquio.

**José Augusto Bastos Neto**  
*presidente*

**Números atrasados, telefone (011) 3749-8019**

# ÍNDICE

## Novos craques ..... 5

O São Paulo inicia 2000 com o consagrado atacante Evair, o lateral Luis Paulo e com a Motorola, craque em comunicação.

## Novo técnico ..... 6

Veja aqui os planos de Levir Culpi para o Tricolor-2.000, time que vai ganhar títulos e títulos, escrevam aí.

## Nossos craques olímpicos ..... 8

O futuro já chegou e se mostra muito promissor para Fábio Aurélio, Edu, Fabiano e Álvaro.

## Futuro no presente ..... 10

Nossa equipe de juniores é campeã estadual; de infantis também, invicta; de juvenis é vice. Promessas à vista!

## Futsal campeão ..... 12

O São Paulo é bicampeão estadual de futebol de salão, Divisão Principal. Trata-se de um time supervencedor.

## Feminino campeão ..... 14

A hegemonia do futebol feminino voltou para o Morumbi, de onde, por justiça, nunca deveria ter saído.

## Morumbi ..... 20

Nosso estádio está mais completo e confortável para o Mundial de Clubes da Fifa.

## Jogo a jogo ..... 22

Fichas técnicas de todos os jogos do São Paulo realizados entre 29/09/99 e 16/12/99.

## Estatísticas ..... 26

Todo 31 de dezembro, as estatísticas do Tricolor são atualizadas. Veja como entram no ano 2.000

## Estrelas/Memorial ..... 28

A partir de 01/01/2.000, quatro estrelas brilham sobre o símbolo do São Paulo: e o Memorial ganha novos espaços.

## Nossos Grandes Títulos ..... 29

Nesta edição, como ganhamos os títulos mundiais de 1992 e 1993. Com detalhes e fotos sensacionais.

## Fé são-paulina ..... 40

O cantor Gian, da dupla Gian e Giovanni, é dos nossos. Veste e beija a camisa tricolor.

## Meu lance inesquecível ..... 42

Paraná, dos anos 70, vibra ao se lembrar do dia em que o SPFC ganhou de Real Madrid jogando de camisa azul.

## O que rola no CCT ..... 44

Fatos, fotos e curiosidades envolvendo o dia-a-dia do melhor centro de treinamento de futebol do País.

## Quem sabe, sabe ..... 46

Testes sobre Cultura São-Paulina, com perguntas formuladas e respondidas com exatidão só por grandes experts.

## Cartas ..... 48

O torcedor conversa com o São Paulo e manda fotos para serem publicadas na revista oficial do clube.

**OBSERVAÇÃO: A SEÇÃO 'MEMÓRIA' VOLTA NA PRÓXIMA EDIÇÃO**

## VENCEDORES DA PROMOÇÃO REVISTA SÃO PAULO NOTÍCIAS

GANHADOR DA CAMISA  
AUTOGRAFADA POR  
TODOS OS JOGADORES

**KELLY YURIKO  
YOKOTA,  
PARANAGUÁ, PR**

GANHADORES DOS KITS

- FRANCISCO CORDEIRO DA SILVA - SÃO PEDRO, PE
- JULIO CÉSAR S. MARQUES - CAMPANHA, MG
- LUCIANO DO REGO SILVA - BRASÍLIA, DF
- VERUSKA HANNUD - SÃO PAULO, SP
- VIVIANE LAIS NIHIMI FAZANI - CATANDUVA, SP



**PRÓXIMO SORTEIO:**

**SANDÁLIA HAVAIANA E MOCHILA VERÃO**

ESCREVA PARA PROMOÇÃO REVISTA SÃO PAULO NOTÍCIAS PRAÇA ROBERTO GOMES PEDROSA, 1 - CEP 05653-070

# Evair, sinal de gols, muitos e muitos gols.



Evair, mordendo os lábios de vontade.

O São Paulo inicia a temporada de 2.000 reforçado por mais um craque de currículo invejável, com passagens pela Seleção Brasileira e títulos como campeão pan-americano de 87, campeão da Libertadores de 99, tricampeão brasileiro (93, 94 e 97) e bicampeão paulista (93 e 94). No currículo do artilheiro Evair consta também uma qualidade diferenciada nas duas características que o torcedor de

futebol mais gosta: é especialista em “arte final” e em “arte semifinal” – ou seja, fazer gols e dar assistências, como hoje em dia são chamados aqueles passes que colocam o companheiro “na cara do gol”.

Aos 34 anos, Evair chega para repetir histórias como as que outros jogadores veteranos – como Toninho Cerezo, Zizinho, Gérson e Sastre, entre outros – construíram no São Paulo. Cerezo chegou com os mesmos 34 anos e foi bicampeão mundial, além de campeão da Libertadores; Gérson também passava dos 30 quando veio ajudar o Tricolor a conquistar o título de campeão paulista de 70 e sair de uma fila de 13 anos.

Na sua apresentação, dia 7 de janeiro, Evair parecia um menino. Enfatizou sua “grande satisfação” por poder vestir a camisa de “um time tão vencedor” e não escondeu que o acerto com o São Paulo revigorou seu prazer de jogar futebol: “Sinto-me novo em folha, como se estivesse entrando no meu primeiro clube.”

Antes, Evair passou pelo Guarani, Atalanta da Itália, Flugel do Japão, Atlético-MG, Vasco, Portuguesa e Palmeiras.

## Luís Paulo, mesma origem de Zé Teodoro.

O São Paulo investiu no garoto Luís Paulo, de 22 anos, ex-Botafogo-RJ, para reforçar o lado direito do time. Ele é lateral e vem com dois ‘handcaps’: foi bicampeão goiano pelo Goiás e passou de terceiro reserva a titular do Botafogo no último Campeonato Brasileiro. Além disso, sua origem goiana faz com que muitos são-paulinos lembrem Zé Teodoro, um dos grandes laterais direitos da história são paulina. O passe de Luis Paulo pertence ao Rentistas do Uruguai e foi emprestado ao São Paulo por seis meses.



Luis Paulo foi bicampeão goiano, pelo Goiás.



A camisa do Tricolor-2.000 estará enfeitada pela Motorola, nosso novo parceiro comercial, que entra no lugar da Cirio. Motorola sugere alta tecnologia, liderança, soluções

### Motorola, parceiro campeão.

inteligentes em sistemas e serviços eletrônicos avançados.

De um lado, o São Paulo abrindo suas camisas para a Motorola se tornar mais e mais conhecida do grande público; do outro, a

Motorola reforçando as condições que fazem do São Paulo o time de mais bem sucedido do futebol brasileiro.

Nada mais adequado neste início dos anos 2.000.



# Às vitórias, com Levir.

Ele já ganhou um Brasileiro, quatro Estaduais e uma Copa do Brasil. Com isso, abriu as portas à que considera "grande oportunidade" da sua carreira: dirigir o time mais bem estruturado do País.



Levir Culpi está começando a desenvolver aquela que considera a grande oportunidade de sua carreira. "Sucesso no São Paulo", diz ele, "é sinal de carreira longa e vitoriosa, incluindo a Seleção." Sabe que foi aqui que Telê Santana deixou de ser considerado um técnico sem sorte, que Cilinho ganhou o respeito do País inteiro e que Carlos Alberto Silva consolidou sua imagem de vencedor. Aos 46 anos, está superconfiante em repetir êxitos como os desses e de outros técnicos que por aqui passaram, fazendo com que sua carreira continue em ascensão.

"Minha maior preocupação em relação ao próximo trabalho era a estrutura. Vim do Cruzeiro e sei

quanto isso é importante. Ainda bem que acertei com o São Paulo, clube que oferece as melhores condições de trabalho do País. Isso já é meio caminho andado. Não há no Brasil técnico que não queira trabalhar no São Paulo, acredito." A outra metade do caminho é o elenco, claro. Levir também está otimista neste aspecto, afirmando que, "com alguns ajustes", o time pode chegar aos objetivos desejados – que, na primeira parte do ano, são os títulos do Rio-São Paulo, Paulista, Copa do Brasil e Copa dos Campeões. Todos eles, de alguma maneira, levam à meta maior, a Libertadores da América. O sistema de trabalho do novo técnico do São Paulo é diferente do de seu antecessor. Além de ter

personalidade muito mais aberta ao diálogo, Levir acompanha com mais atenção as equipes de base é favorável à manutenção de um time-base, aliando-se entre os que defendem a máxima do futebol de que “em time que ganha não se mexe”. “Vou formar um time-base com variações táticas e treinar muito isso. Não sou de fazer muitas mudanças por considerar que os jogadores ficam inseguros e não rendem o que podem. Isto não quer dizer, entretanto, que quem estiver jogando mal vai continuar titular sempre e nem que o esquema tático será o mesmo em todas as fases de um jogo.”

### Teixeira, na coordenação.

O professor José Teixeira está de volta ao São Paulo, agora como coordenador de futebol. Expert em administração do futebol, Teixeira começou como preparador físico (no São Paulo em 1959, ficando até 1964), função que exerceu também na Seleção Brasileira, foi técnico e supervisor de vários times brasileiros e estrangeiros, trabalhou na Federação Paulista de Futebol, na parte organizacional, e agora volta ao Tricolor.

Traz, além da experiência e do jeito calmo, diferenciado, de tratar as pessoas,

### Currículo em ritmo crescente

O São Paulo é o 14º time do paranaense Levir Culpí, cuja carreira de vitórias foi iniciada com um título da Segunda Divisão do Campeonato Brasileiro e firmou-se com quatro estaduais de importância crescente em relação ao nível dos campeonatos e um, mais significativo, da Copa do Brasil. São eles:

❑ Segunda Divisão do Campeonato Brasileiro pela Internacional de Limeira (1988)

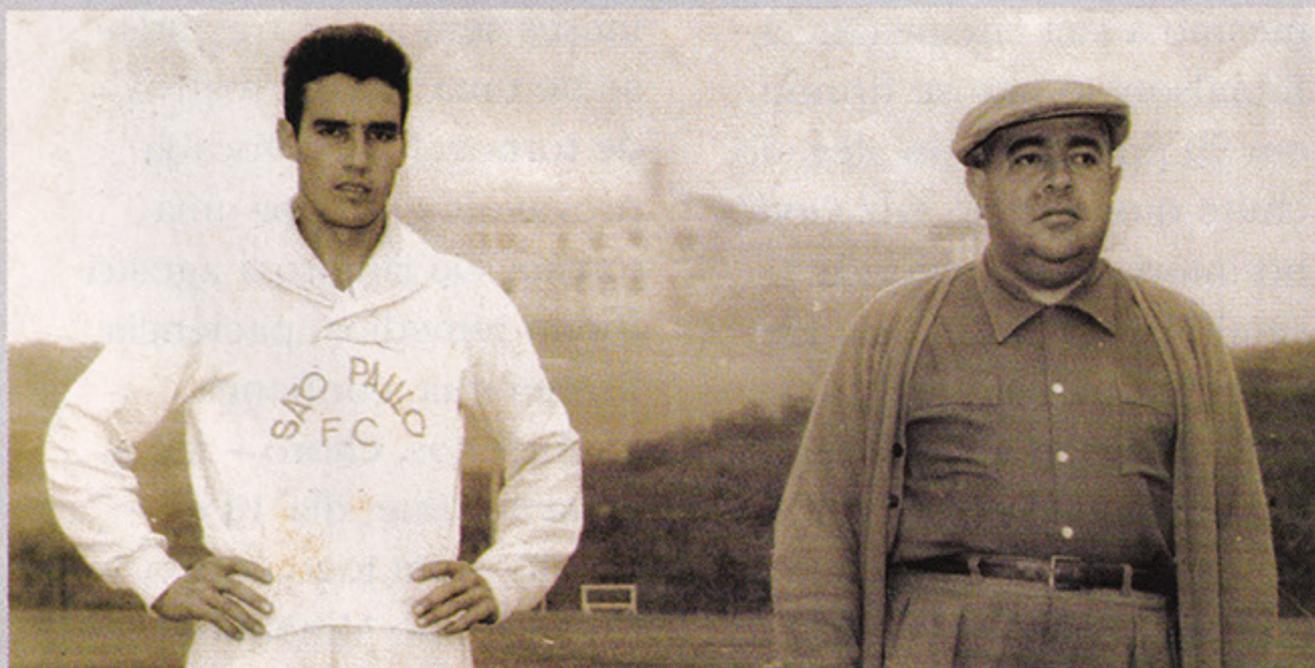


Levir entre os diretores de futebol Dias e Alves

- ❑ Estadual catariense pelo Crisciúma (1989)
- ❑ Estadual paranaense pelo Paraná Clube (1993)
- ❑ Estadual mineiro pelo Atlético (1995)
- ❑ Estadual mineiro pelo Cruzeiro (1996 e 1998)
- ❑ Copa do Brasil pelo Cruzeiro (1996)

especialmente os jogadores, algumas boas recordações de quando iniciou a carreira no futebol. Uma delas, a foto (abaixo) com Vicente Feola, quando, ainda sem o Morumbi, dava para se ver, ao fundo, o Palácio do Governo. Outra, um conselho que recebeu do psicólogo João Carvalhaes num momento em que seu coração tricolor batia mais forte por causa do time:

“Profissional não tem time”. Ele diz que parou de ter time, mas que está contente com sua volta ao Tricolor, isto está.



### I Copa Internacional Vice-Presidente Constantino Cury

*A I Copa Internacional Vice-Presidente Constantino Cury, homenagem perene do clube ao conselheiro que exerceu a vice-presidência por 14 anos e que faleceu no cargo, em julho último, abre a temporada 2.000 para o São Paulo – contando ainda com a presença do Avaí de Florianópolis, do Uralam Elista da Rússia e da Seleção do Haiti. Em rodada dupla, dias 15 e 17/01, este torneio de verão nos moldes dos espanhóis Ramon de Carranza, Tereza Herrera e outros, estará comemorando os 30 anos da inauguração definitiva do Morumbi, ocorrida no dia 25 de janeiro de 1970. Em termos de nome, a Copa Constantino Cury substitui a Euro-América, instituída (e conquistada) pelo São Paulo no ano passado, que contou com o Olimpia do Paraguai e o Bayer Leverkusen da Alemanha.*

# O futuro



Álvaro

O futuro é hoje para Fábio Aurélio, Fabiano, Edu e Álvaro, os quatro craques olímpicos do São Paulo, que fazem parte do grupo que representa o Brasil no Torneio Pré-Olímpico que se realiza em Londrina, Paraná, entre 18 de janeiro e 6 de fevereiro. O mais velho (!) deles Álvaro, 22 anos completados em novembro último. Fabiano fez 21 em abril. Edu e Fábio Aurélio chegam aos 21 em 2.000, janeiro e setembro, respectivamente. Por ironia do destino, o mais novo deles, Fábio Aurélio, já é titular do São Paulo e o mais velho, Álvaro, o mais distante dessa condição.

“A vida é assim, cada um com sua circunstância”, diz Álvaro, o zagueiro que em 1999 atuou no Goiás, por empréstimo. Destacou-se tanto no Brasileiro da 2ª Divisão a ponto de ‘forçar’ a sua convocação para a Seleção Sub-23.

“Depois do Pré-Olímpico retorno ao São Paulo disposto a tudo para me tornar titular e me destacar como aconteceu no Goiás.” As características que mais se evidenciam no futebol de Álvaro, 1 metro e 80, 74 quilos, são força, rapidez e garra. Seu futebol e seu tipo físico lembram nosso ex-zagueiro Jurandir. Segundo alguns especialistas, ele tem tudo para formar com Edmílson a nova dupla de zagueiros de área do São Paulo. (Se cada um tem mesmo a sua circunstância, Edmílson só não se firmou em 99 por causa do alegado chute que deu no juiz Godói no intervalo da segunda semifinal do Brasileiro. Ele garante que não deu. De todo modo, é novo, apenas um ano e meio mais velho do que Álvaro, e terá tempo para se firmar.)

O segundo em idade (tanto de baixo para cima como de cima para baixo) do nosso ‘quarteto olímpico’ é Fabiano. Seu futebol-força, estilo Cafu, só não aflorou de vez em 1999 por causa de uma inusitada contusão (na verdade doença) que quase acabou com sua



Fabiano

carreira. Ele ficou oito meses sem jogar, tratando-se de uma “artrite reativa” de tornozelo, provocada provavelmente por uma torção. De janeiro a agosto foram remédios, paciência, fisioterapia, confiança, antibióticos, choro – até a volta ao time, dia 18 de agosto, num jogo com o Cruzeiro, no Mineirão, pelo

# presente

## NOSSOS CRAQUES OLÍMPICOS

Brasileiro. Entrou, depois, em várias partidas e terminou o ano de 99 em pleno crescimento, inclusive com a confirmação na Seleção Sub-23.

“2.000 tem de ser o meu ano. Achei que seria 99, mas a artrite quase acabou comigo. Cheguei a pensar que não voltaria mais ao futebol. Ainda bem que estou no São Paulo, que não me desamparou nunca e me



Fábio Aurélio

deu forças sempre. Agora vai.”

Dos representantes são-paulinos no Pré-Olímpico de Londrina o único menor de idade é Fábio Aurélio. Fez 20 anos dia 24 de setembro, durante o Campeonato

Brasileiro em que assumiu efetivamente a lateral-esquerda do Tricolor, substituindo Serginho. Fábio desempenhou sua missão com eficiência, caindo no gosto da torcida e sinalizando que os bons tempos da posição vão continuar. Aliás, o próprio Serginho, ao se transferir para o Milan, previu que Fábio faria a torcida não sentir saudades dele, Serginho. No Brasileiro, Fábio confirmou realmente que é um jogador de alto nível, como sugerem, também, suas passagens pelas seleções brasileiras infantil, juvenil, júnior. Em todas foi titular. Está agora cavando seu lugar na olímpica.

Independendentemente do Pré-Olímpico, tudo indica que Fábio Aurélio será um jogador-vencedor, como seu ídolo, Leonardo, até porque se aproximam em características e caráter.

Características com destaque para a habilidade, o toque de bola e a potência do chute. Caráter, por causa de frases como esta: “Leonardo é o meu ídolo, não só dentro, mas também fora do campo. É um grande craque e uma pessoa voltada para o bem.”

A exemplo de Álvaro e Fabiano, 2.000 tende a ser o ano da afirmação de Edu, 21 anos completados em 10/01. Meia habilidoso, rápido, alto (1 e 82) e bom cabeceador, Edu é tido para muitos como o substituto natural de Raí, seu grande ídolo. “Sou são-paulino de nascença. Acompanho a carreira do Raí desde garoto, sem nunca imaginar que um dia jogaria ao seu lado, que teria um aprendizado direto com ele. Já que é assim, tenho de aproveitar o máximo.” Raí, por seu lado, é um incentivador do garoto: “Acho nossos estilos parecidos. Ele alia técnica e força, como procuro fazer. E ambos sempre estamos tentando fazer gols”, incentiva o veterano meia.



Edu

# Juniiores e Infantis são campeões paulistas



O técnico Pitta, o preparador físico Lucas e os jogadores juniores campeões.

Prestem atenção: o zagueiro Jean, os meio-campo Fabinho e Júlio Batista, o meia Montezine e o atacante Oliveira, entre outros, vão dar o que falar logo logo. Eles estão firmes no caminho recentemente trilhado por Edu, Émerson, Fabrício e outros. Jean e Fabinho já estão se integrando ao elenco dos profissionais, no CCT – e assim o Futebol Amador vai atingindo seus objetivos, como diz o diretor José Roberto Canassa: “Além de elevar o nome do São Paulo com títulos e colocações honrosas, estamos formando futuros craques.”

Para o técnico Pitta, “todos os juniores do São Paulo são bons e têm condições de alcançar o sucesso profissional” – inclusive os que não fazem parte efetiva do time-base. “Tudo é uma

questão de oportunidade, que para alguns aparece com mais facilidade”, completa.

O time-base dos juniores na fase decisiva foi formado por Allan, Gabriel, Jean, Xandão e Daniel; Fabinho, Júlio Batista, Montezine e Pepe; Harrison e Oliveira. Também dão conta do recado quando entram: o goleiro Francis, os laterais Júlio Santos e Hilton, o zagueiro Rodrigão e os meio-campo avançados Renatinho, Fabiano e Andrey. O atacante Leandro faz parte desse grupo. Não participou dos jogos decisivos porque estava na Seleção Brasileira Sub-17 neste final de ano. Seleção que, diga-se de passagem, foi campeã mundial da categoria.

A campanha dos juniores no Paulista-99, encerrada com um 3 a 1 final no Juventus, foi ótima: 19 vitórias, quatro empates e cinco

derrotas. O artilheiro do campeonato foi Oliveira, com 18 gols.

Copa São Paulo-2.000 – O São Paulo está no Grupo E da primeira fase, com jogos em Guarulhos contra as equipes do Guarulhos, Juventude-RS e Rio Branco-MG.



*As categorias de base não deixaram por menos: ganharam praticamente tudo em 1999, ou seja – o São Paulo foi campeão paulista júnior e infantil e vice juvenil. Ganhou também, com a equipe infantil B, como Estrela da Saúde, a Taça São Paulo-99. Novos craques à vista!*



*Foto oficial do time Infantil campeão paulista de 99*

## *Infantis, invictos!*

A campanha do time **infantil A**, dirigido por Vizoli, foi melhor ainda: 16 vitórias, seis empates e nenhuma derrota. Campeão invicto! O time-base foi este: Felipe, Alexandre, Índio, Vágner e Flávio; Marcos, Paulo Kraus e Caetano; Bruno Costa, Diego e Zé Roberto. O São Paulo fez também o artilheiro, Diego, com 15 gols. Estes jogadores ainda têm caminho longo a percorrer. De todo modo, são ótimas 'promessas teóricas', assim como os jogadores do **infantil B**, um ano mais novos (daí ser B), comandados por Jota Alves. Eles brilharam na Taça São

Paulo, da qual saíram como campeões invictos, também, com esta equipe-base: Leandro, Guilherme, Luís, Jean e Vítor; Edinho, Anderson e Thiago; Fred, Danilo e Rodrigo.

O time **juvenil**, liderado pelo técnico Toinho, foi vice-campeão estadual. Empatou a finalíssima

com o Guarani quando precisava vencer. Sua campanha no Paulista-99 foi do mesmo modo elogiável: 17 vitórias, cinco empates e duas derrotas. O time-base das partidas decisivas foi este: Vinicius, Caio Vinicius, Caio Francisco, Edgard e Thie; Reinaldo, Gallo e Cacá; Juan, Joaquim e Renato.



*Infantil B (Estrela da Saúde), campeão da taça São Paulo 99.*

### JÚNIOR - CAMPEÃO PAULISTA

PG	J	V	E	D	GP	GC	SALDO
61	28	19	04	05	73	23	50

### INFANTIL - CAMPEÃO PAULISTA/99 "INVICTO"

PG	J	V	E	D	GP	GC	SALDO
58	24	17	07	00	63	11	52

### JUVENIL - VICE CAMPEÃO PAULISTA

PG	J	V	E	D	GP	GC	SALDO
54	24	16	06	02	54	18	36

### INFANTIL B/85 ESTRELA DA SAÚDE

PG	J	V	E	D	GP	GC	SALDO
30	10	10	00	00	61	05	56

# SPFC-SALÃO, CADA VEZ MAIS TÍTULOS.

Com significativo apoio da torcida, que lotou o ginásio da Federação nos jogos decisivos em porcentagem superior a 95%, o São Paulo/Phercani/Osasco é bicampeão estadual de futebol de salão. Na finalíssima, bateu o Barueri por 4 a 1 no período regulamentar e por 2 a 0 na prorrogação, que se tornou necessária porque o Barueri ganhou a primeira final por 3 a 2. O bicampeonato estadual confirmou o ótimo desempenho do futsal são-paulino no segundo semestre. O time foi, também, campeão dos Jogos Abertos do Interior, representando a cidade de Osasco, bicampeão da Copa Topper e vice-campeão do Metropolitano, competição que disputou pela primeira vez.

**Estadual** - O São Paulo foi segundo colocado na primeira fase, que classificaria os oito primeiros. Enfrentou o sétimo, Sertãozinho, no play-off da segunda fase, oitavas-de final. Venceu por 2 a 0 em Sertãozinho e 10 a 1 em casa. Pegou nas quartas-de-final o velho freguês Corinthians: 4 a 3 lá, 4 a 2, aqui. Derrotou o



*O bicampeonato estadual foi comemorado em grande estilo, no Ginásio da Federação.*

Banespa nas semifinais, por 6 a 4 no Banespa e 9 a 4 no Morumbi, e, finalmente, o Barueri.

O time são-paulino entrou no jogo final com Greuto, Goda, Roberto, Danilo e Tadeu. Depois: Joan, Jabá, Tatu, Jocimar, Élber. Fizeram também parte do elenco bicampeão: Aranha, Spider, Zebrado, Tatu, Rogério.

Todos os jogadores do futsal são-paulino merecem elogios, especialmente Joan e Greuto, que na finalíssima fizeram a diferença. Joan marcou dois gols nos 4 a 1 do tempo regulamentar e os dois

da prorrogação. Greuto segurou tudo lá atrás. Um goleiraço.

**Feminino** - O São Paulo também foi campeão estadual de futsal feminino, batendo o Guarani nas finais. É isso aí! – camisa forte é camisa forte!

**Menores** - Os garotos das equipes Fralda e Infantil também levaram o São Paulo ao pódio no Estadual de suas categorias, como há tempos não acontecia. Chegaram respectivamente em segundo e terceiro lugares.

**Copa Topper** - A final foi com o Banespa. O São Paulo venceu por 5 a 4, na prorrogação por morte súbita, após empate por 4 a 4 no tempo regulamentar. O gol da vitória foi de Joan, um dos artilheiros da competição, com sete gols. Além do Banespa, o Chevrolet/GMC e o Barueri, times do mesmo modo considerados grandes do futsal paulista, caíram nas fases anteriores.



Além do troféu a Copa Topper ofereceu mais prêmios ao campeão

**Em Cuba** - Graças à grande performance temporada, o São Paulo foi convidado e encerrou 1999 com dois jogos amistosos em Cuba. No meio do ano, havia excursionado à Bélgica, ganhando o Mundial Interclubes que tradicionalmente se disputa na cidade de Bruges. Segundo o

veterano Danilo, craque de Seleção, "time forte e com a camisa do São Paulo é tudo que o aficionado de futebol de salão de qualquer parte do mundo quer ver". Para o diretor Nilton Cerullo,

"viagens como essa difundem o futsal e o fortalecem como candidato a esporte olímpico, aumentando as chances brasileiras de medalhas de ouro".

# AGORA, A LIGA.

A primeira meta do ano 2.000 do São Paulo/Phercani/Osasco é ganhar o título da Liga, o campeonato mais importante do País. Para tanto, o clube já começou a reforçar o que já era forte, contratando três jogadores de nível de Seleção: o goleiro Bagé, o ala Vânder Carioca e o pivô Falcão. Estes dois últimos,

aliás, foram convocados para a Seleção Brasileira que jogou recentemente com Portugal, em preparação para o Mundial de novembro na Guatemala – numa comprovação de que a imprensa está certa quando os compara a Manoel Tobias, tido como o melhor jogador de futsal do País. Falcão veio do Atlético Mineiro, Vânder

Carioca, do Rio-Miécimo, e Bagé, do Inter-RS, pelo qual foi campeão da Liga-99. Foram contratados também Valência, ex-GM, Kelson, ex-Atlético Mineiro e Robson, ex-Barueri. Com eles, mais Goda, Joan, Danilo, Tatu e Roberto, entre outros, o São Paulo "será quase imbatível em 2.000", anima-se o técnico Valmir de Oliveira.

**PERFRAN**  
publicidade

**"O Despachante  
do SPFC"**

**Vancar Despachante S/C Ltda.**

Av. Adolfo Pinheiro, 1950  
Santo Amaro Tel/Fax.: 548-8007



# Hegemonia do futebol feminino volta ao Morumbi

O São Paulo é o campeão paulista de 1999



Estão restabelecidas a justiça e a verdade: o São Paulo é novamente campeão paulista de futebol feminino, invicto, depois de uma campanha irrepreensível, sem empate nem derrota. Foram 12 jogos e 12 vitórias, 83 gols assinalados (média de sete por jogo) e somente quatro sofridos. Ou seja: fez a goleira menos vasada (Didi) e a artilheira da competição, Kátia Cilene, com 43 gols, média de quase quatro por partida. 27 gols a mais do que a vice-artilheira, Grazi, da Lusa, que marcou 16.

“Uma campanha de tirar o fôlego!” – como disse a diretora-adjunta do setor, Cléo Freire, após a vitória final de 3 a 2 sobre a Lusa Sant’Anna. Apesar da latente superioridade demonstrada durante o campeonato e mesmo da vitória de 1 a 0 na primeira final, realizada no Canindé, houve



Foto oficial do SPFC campeão do Paulistana-99.

muita apreensão entre os são-paulinos até o encerramento da finalíssima, pois no ano passado a Lusa acabou surpreendendo e “virando tudo” nas fases decisivas do Paulistana e do Brasileiro. Não fossem essas zebras e o São Paulo seria hoje tricampeão paulista e bibrasileiro.

### 16 TIMES

Organizado pela Sport Promotion (a mesma que comanda o Rio-São Paulo) e avalizado pela Federação Paulista de Futebol e pela CBF – que, mirando-se nos 90.185 pagantes do Rose Bowl na final do Mundial-99, nos EUA, sonham com o crescimento do futebol feminino no Brasil – o Paulistana-99 foi disputado por 16 times, divididos em quatro grupos de quatro. Os dois primeiros classificaram-se para a segunda fase, quartas-de-final,

a partir da qual as equipes foram se eliminando pelo sistema play-off.

#### 1ª fase

Grupo 1 – 1) São Paulo; 2) São Bento; 3) Rio preto; 4) Nacional  
 Grupo 2 – 1) Palmeiras; 2) Juventus; 3) Capivariano; 4) Comercial  
 Grupo 3 – 1) Portuguesa; 2) Matonense; 3) Inter de Limeira; 4) Suzano  
 Grupo 4 – 1) Santos; 2) Lemense; 3) Taubaté; 4) Jabaquara

#### 2ª fase

São Paulo e Juventus  
 Palmeiras e São Bento  
 Portuguesa e Lemense  
 Santos e Matonense

#### 3ª fase

São Paulo e Matonense  
 Portuguesa e Palmeiras

#### 4ª fase

São Paulo e Portuguesa

## FICHA DA FINAL

Local: Morumbi (preliminar de São Paulo X Corinthians)

Data: 05/12/99

Juiz: Eduardo Coelho

Gols: Kátia Cilene aos 3, Priscila, de pênalti, aos 10, Formiga aos 35, Kátia Cilene aos 47 e Dani Alves aos 56 minutos.

**São Paulo:** Didi, Tânia, Elane, Rosana (Karen) e Ju (Emily); Melissa, Simone e Formiga; Kátia Cilene, Vânia (Desirée) e Suzana. Técnico: Édson Machado.

**Lusa:** Maravilha, Marisa, Valéria (Priscilinha), Dani (Patrícia) e Deva; Dani Alves, Grazielle e Priscila; Maycon, Taty (Karina) e Patricinha. Técnico: Wilsinho Riça.

### CLASSIFICAÇÃO DO PAULISTANA 99

**1) SÃO PAULO**

2) Lusa Sant'Anna

3) Palmeiras

4) Matonense

5) Santos

6) São Bento

7) Lemense

8) Juventus

## Vôlei: experiência e vigor

A experiência aliada ao vigor é a receita do time de vôlei do SPFC para o ano 2.000. O elenco medalha de bronze do Estadual-99 foi renovado com a contratação de seis jogadores jovens – e o time está fazendo bonito na Superliga, sendo um dos bichos-papões das primeiras rodadas. Fabiano Martins e Everaldo, de 20 anos, João, de 19, e Felipe, Carlos e Daniel “Pequeno”, de 18 anos, são os novos contratados. Ao lado dos pontas Dênis e Gil, de 20 e 21 anos respectivamente, formam o grupo dos ‘menudos’ do Tricolor. João e Daniel medem, respectivamente, 2,02m e 2,10m. Eles se juntaram aos quatro campeões olímpicos Marcelo Negrão, Jorge Edson, Janêlson e Pampa (jogador e diretor) além de Marquinhos, Hermison, Orlando, Fabiano e Ney. Se o objetivo é ser campeão? É, mas por enquanto o técnico Tônico só diz que esta questão deve ser respondida por partes: “O primeiro objetivo é ficar entre os oito primeiros e passar para a segunda fase. Depois a gente conversa novamente”, argumenta. A primeira fase da Superliga, em turno e retorno, vai até 18 de março. A segunda, com seis times, de 22 a 26 de março. A terceira, semifinal, com quatro times, de 29 de março a 12 de abril. As finais, com duas equipes, estão marcadas para o período entre 19 de abril a 3 de maio.

## A próxima grande meta é o título do Rio-SP

O São Paulo ainda não venceu um Rio-São Paulo por completo. Ganhou a etapa estadual do torneio de 1956 e era favorito à nacional, mas ela acabou não sendo disputada. Vai quebrar essa escrita no Rio-São Paulo 2.000, a partir de 22/01, mesmo porque se trata de um ano ideal para se iniciar uma nova trajetória na competição – testada pela primeira vez em 1933 (SPFC vice-campeão), reintroduzida em 1950 para ser realizada anualmente, não concluída em 1956, paralisada

em 1967 e reiniciada em 1997. Nesta nova fase, o São Paulo chegou às finais em 1998, perdendo para o Botafogo, e às semifinais em 1999, sendo derrotado pelo Vasco. Em ambas as situações, injustamente, levando-se em conta as campanhas dos times.. No Rio-São Paulo 2.000, o São Paulo foi sorteado para integrar o Grupo 1, com Santos, Flamengo e Botafogo. No Grupo 2 estão Fluminense, Vasco, Palmeiras e Corinthians. Na primeira fase, os jogos serão entre os times do mesmo grupo, em turno e retorno. Os dois primeiros de cada grupo classificam-se para as semifinais, com jogos de ida e volta. Os vencedores fazem as finais também em dois jogos.

### FASE DE CLASSIFICAÇÃO

22/Jan	Sábado	Flamengo	x	SPFC
26/Jan	Quarta	SPFC	x	Santos
29/Jan	Sábado	Botafogo	x	SPFC
02/Fev	Quarta	Santos	x	SPFC
06/Fev	Domingo	SPFC	x	Flamengo
12/Fev	Sábado	SPFC	x	Botafogo

### SEMIFINAIS

19/Fev	Sábado,	2º do Grupo 1	x	1º do Grupo 2
		2º do Grupo 2	x	1º do Grupo 1
23/Fev	Quarta,	1º do Grupo 1	x	2º do Grupo 2
		1º do Grupo 2	x	2º do Grupo 1

### FINAIS

26/Fev	Sábado,	.....	x	.....
01/Mar	Quarta,	.....	x	.....

## São Paulo, campeão paulista de 2.000 (!)

Com a nossa torcida, o SPFC chegará, no ano 2000, ao seu 20º título de campeão paulista, consolidando ainda mais a sua liderança no Estado – que se configura, hoje, pelos seguintes números, contando-se de 1930, quando entrou nas disputas, para cá: 19 títulos, contra 17 do Palmeiras, 16 do Corinthians e 15 do Santos. O regulamento do Paulistão mudou em relação ao do último campeonato. Os times do Interior mais a Portuguesa disputam a Fase 1 a partir de janeiro. Em março entram os grandes e começa a Fase 2, com os times (16) divididos em quatro grupos de quatro. Numa 1ª etapa, jogam Grupo 3 x Grupo 5 e Grupo 4 x Grupo 6, em turno único; numa 2ª etapa, os jogos serão dentro do grupo em turno e retorno. Os dois primeiros de cada grupo formarão as duas chaves da Fase 3, com jogos dentro do grupo em turno e retorno. Os dois primeiros vão para a Fase 4, semifinais, jogos também em ida e volta. Os vencedores disputam o título em dois jogos, na Fase 5.

### FASE 2

#### GRUPO 3

São Paulo  
Guarani  
União Barbareense  
Portug. Santista

#### GRUPO 5

Palmeiras  
América  
Rio Branco  
União São João

#### GRUPO 4

Corinthians  
Ponte Preta  
Matonense  
Araçatuba

#### GRUPO 6

Santos  
Portuguesa  
Internacional  
Mogi Mirim

(O 1º colocado da Série A2 fica com a vaga do último colocado entre os clubes acima)

## FASE DE CLASSIFICAÇÃO

DATA	PLACAR		
08/Mar	Quarta	América	x SPFC
12/Mar	Domingo	SPFC	x Palmeiras
19/Mar	Domingo	União São João	x SPFC
22/Mar	Quarta	SPFC	x Rio Branco
26/Mar	Domingo	SPFC	x União Barbareense
02/Abr	Domingo	Guarani	x SPFC
09/Abr	Domingo	SPFC	x A.A. Portuguesa
12/Abr	Quarta	A.A. Portuguesa	x SPFC
16/Abr	Domingo	SPFC	x Guarani
23/Abr	Domingo	União Barbareense	x SPFC

## FASE 3 — QUARTAS DE FINAL

### GRUPO 7

1º do Grupo 3  
1º do Grupo 6  
2º do Grupo 3  
2º do Grupo 6

### GRUPO 8

1º do Grupo 4  
1º do Grupo 5  
2º do Grupo 4  
2º do Grupo 5

### 1º turno

1ª rodada: 30/abr, domingo  
2ª rodada: 07/mai, domingo  
3ª rodada: 10/mai, quarta

### 2º turno

1ª rodada: 14/mai, domingo  
2ª rodada: 17/mai, quarta  
3ª rodada: 21/mai, domingo

## FASE 4 — SEMIFINAIS

### GRUPO 9

1º do Grupo 7  
2º do Grupo 8

### GRUPO 10

1º do Grupo 8  
1º do Grupo 7

24/Mai	Quarta	2º do Grupo 8	x	1º do Grupo 7
		2º do Grupo 7	x	1º do Grupo 8
28/Mai	Domingo	1º do Grupo 7	x	2º do Grupo 8
		1º do Grupo 8	x	2º do Grupo 7

## FASE 5 — FINAIS

07/Jun	Quarta	Vencedor do Grupo 9	x	Vencedor do Grupo 10
11/Jun	Domingo	Vencedor do Grupo 10	x	Vencedor do Grupo 9

# Ranking

16/11/99

# LANÇE!

do futebol brasileiro

Posição		Pontos	Evolução de pontos (em relação a 2/11)	Posição anterior	Posição		Pontos	Evolução de pontos (em relação a 2/11)	Posição anterior	Posição		Pontos	Evolução de pontos (em relação a 2/11)	Posição anterior
1	São Paulo		453	+27	5	<p><i>Carpegiani deixa saudades?</i></p> <p>O São Paulo chegou a agradecer na "Era Carpegiani", mas não alcançou o principal, os títulos. Caiu nos momentos decisivos. Perdeu a semifinal do Rio-São Paulo para o Vasco, foi eliminado nas quartas de final da Copa do Brasil pelo Botafogo, novamente nas semifinais do Campeonato Paulista pelo Corinthians e, pasmem, esse fato se repetiu no Brasileiro. Na Mercosul, não chegou à fase eliminatória. Na "Era Carpegiani", foram 41 vitórias, 9 empates e 18 derrotas, em 375 dias. Dos bons momentos, talvez os melhores tenham sido no final do ano, quando o São Paulo chegou duas vezes ao topo do ranking quinzenal do futebol brasileiro que o diário Lance! publica desde 1997 – levando em conta os resultados dos times nos 365 dias anteriores e, obviamente, a qualidade dos adversários enfrentados.</p> <p>Os pontos conseguidos sobre os times da Série A do Campeonato Brasileiro e sobre os times estrangeiros, todos, têm peso 4 (são multiplicados por 4); os pontos conseguidos sobre times das Séries B e C, peso 2; e sobre os outros times brasileiros, peso 1. Ao mesmo tempo, são retirados os pontos dos 15 dias do ano anterior que não entram mais na contagem. Em seguida é feito um cálculo percentual relacionado ao número de jogos e chega-se aos pontos. Há vários rankings no futebol baseados em critérios lógicos e matemáticos, por isso respeitados. Um deles é o ranking da Federação Paulista de Futebol. Desde que foi criada, em 1942, a entidade entregou a taça de campeão paulista 18 vezes ao São Paulo, 14 para o Santos, 13 para o Palmeiras e 12 para o Corinthians.</p>								
2	Vasco		441	-11	1									
3	Cruzeiro		431	-17	2									
4	Flamengo		428	-4	3									
5	Palmeiras		418	+2	6									
6	Corinthians		412	-16	4									
7	Santos		411	+5	7									
8	Vitória		405	+9	11									
9	Atlético-PR		394	+16	14									
10	Atlético-MG		393	-5	9									
	Ponte Preta		393	-6	8									

# CENTRO DE DIAGNÓSTICOS SÃO LUIZ. ALTA TECNOLOGIA COM CALOR HUMANO.



Dammann, Soriani

Litotripsia

Hemodinâmica

Densitometria Óssea

Ecocardiograma

Endoscopia

Mamografia

Raio X Telecomandado

Ressonância Magnética

Tomografia

Ultra-sonografia

O Centro de Diagnósticos São Luiz possui tecnologia de ponta, um sistema operacional avançado e os mais modernos equipamentos. Além de muita seriedade e carinho que todos os pacientes merecem ter.



**SÃO LUIZ**  
COMPLEXO HOSPITALAR

R. Dr. Alceu de Campos Rodrigues, 95 • São Paulo - SP • V.N. Conceição • Agendamento de exames: (011) 3040-1200

*Morumbi,  
ainda mais  
completo.*



*vestiário do juiz foi reformado, assim como a maioria dos sanitários; e uma sala mais completa para exames anti-dopping foi instalada. Em campo, os bancos de reservas foram aumentados em dois metros e*

*externamente, o sistema de comunicação visual, já moderno, foi reforçado por novas placas de sinalização.*

*As obras, a um custo aproximado de US\$ 1,5 milhão, foram bancadas pela Fifa.*

*Amortecedores – Dos 72 amortecedores projetados para diminuir o desconforto causado pelas vibrações, o São Paulo já instalou 22 e contratou a colocação de outros 14. A Federação Paulista de Futebol se responsabilizou pelos 36 restantes. Todos os 72 amortecedores deverão estar em funcionamento no final de março.*

## *Corrigindo nossos erros*

*Na página 10 da edição anterior, a legenda da foto saiu errada: o diretor secretário-geral do SPFC é o conselheiro Harri Massis Filho e não o conselheiro João Seabra Malta. Na página 23 houve um erro de datilografia na legenda*

*da foto: a comemoração das meninas devia-se à conquista do título paulista de 1997 e não de 1977. Na página 45, a resposta sobre o jogador que ganhou mais títulos de campeão paulista pelo São Paulo (resposta nº 2), está gerando polêmica. O “gerente” da seção “Quem sabe, sabe”, Ovídio Pereira da Silva, nos seus comentários, diz que foi Teixeira, somente ele, com seis títulos (43/45/46/48/49/53). Já Agnelo Di Lorenzo, “guardião” do Arquivo Histórico do São Paulo, afirma que Nelsinho também tem seis títulos paulistas (80/81/85/87/89/91). Ovídio argumenta que Nelsinho não atuou em nenhuma partida do Paulista-80; Agnelo contra-argumenta que o lateral fazia parte do elenco, já que treinava e se concentrava com os outros, tendo participado, inclusive, de um jogo do Campeonato Paulista do ano anterior. (Nelsinho, naquela época, estava na fase de transição entre o amador e o profissional.)*

*O Morumbi está ainda mais completo, bonito e confortável para representar o Estado de São Paulo no Campeonato Mundial de Clubes da Fifa. A maior novidade para o torcedor são os 35 mil assentos de plástico super-resistente nas arquibancadas (10 mil nos setores azul, amarelo e laranja e 5 mil no setor vermelho), numerados, proporcionando mais conforto aos frequentadores. Os novos assentos do setor vermelho em princípio seriam destinados a uma tribuna provisória, para autoridades e convidados nacionais e internacionais, além de um espaço especial para a imprensa. Os jornalistas têm, ainda, um centro de imprensa supermoderno no antigo salão de festas, entrada pelo Portão 5. O estádio conta agora com quatro vestiários de Primeiro Mundo, como já eram o do São Paulo e dos visitantes. Dois outros foram construídos, para possibilitar a realização de rodadas duplas com conforto total a todas as delegações. O*





França: os 4 gols no Botafogo valeram.

## José Silveira agora torce lá de cima

O São Paulo todo se entristeceu com o falecimento do jornalista esportivo são-paulino José Silveira, ocorrido no dia 23/12. "Sua presença reforça as cores vermelho, branco e preto no céu", escreveu para a "São Paulo Notícias" seu amigo também tricolor Valdir de Barros Machado. Silveira tinha 80 anos e foi vitimado por um aneurisma. Era jornalista desde os 18, tendo trabalhado especialmente nas Folhas, Gazeta e Gazeta Esportiva, onde destacou a história e as glórias do SPFC, "a grande paixão de sua vida", diz Valdir, que foi colega de Silveira no DER-Departamento de Estradas de Rodagem.

## Tênis Tricolor é o 3º do Estado

O São Paulo brilhou também no tênis em 1999. Subiu ao pódio do Interclubes da Federação Paulista ao alcançar o terceiro lugar por equipes, sendo superado apenas pelo Pinheiros e pelo São Caetano. A revista da FPT registrou e enalteceu o fato, lembrando que 14 equipes ficaram atrás do Tricolor: Paulistano, Paineiras do Morumbi, São Caetano, Tênis Clube Paulista, Alphaville, Harmonia. Jundiaense, Bragança Paulista, Espéria, Nippon, Hebraica, Indiano, Mesc, Campineiro.

## São Paulo 6, Botafogo-RJ 1, diz a Justiça Federal

O São Paulo ganhou na Justiça Federal (21ª Vara de Brasília) os pontos do Brasileiro-99 que havia perdido para o Botafogo-RJ e Internacional-RS no TJD. Os efeitos dessa decisão não alteraram os rumos do campeonato, porque não houve tempo hábil para isso, mas melhoraram a situação do São Paulo em termos de Brasileiro-2.000. Aumentam a média de pontos, para eventuais desempates. A decisão funciona também como reparo moral à manobra carioca que subestimou a força do São Paulo e deu ao Botafogo os pontos do jogo em que seu time foi goleado por 6 a 1. Os quatro gols que o TJD havia tirado de França, bem como dos outros artilheiros, foram devolvidos. O TJD, entendeu o juiz federal, estava ilegalmente constituído. Seus membros devem ser indicados pelo Conselho Federal da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) e não pela OAB do Rio de Janeiro.

## Serginho tem certeza: volta ao São Paulo

O lateral-esquerdo Serginho disse ao Diário Popular (edição de 12/11/99) que, "com certeza", vai jogar novamente no Tricolor, possivelmente depois de 2.002, quando termina seu contrato com o Milan. Revelou que tem saudades do São Paulo, onde deixou muitos amigos e viveu o melhor momento da sua carreira. Isto não quer dizer, observou, que não esteja bem no Milan. Ao contrário, está satisfeito. É titular e seu futebol tem sido elogiado pela crítica e pela torcida. No aspecto familiar também está se dando bem. Sua família já está adaptada à vida de Milão, graças ao apoio que tem recebido de Leonardo, companheiro de clube e outro ex-são-paulino que de vez em quando manifesta o sonho de voltar ao Tricolor. Serginho afirmou ainda que acompanha o noticiário do São Paulo pela Internet, "diariamente".

SERGINHO ABRE O JOGO

### "Com certeza vou jogar no São Paulo de novo"

O lateral-esquerdo Serginho já está à vontade no Itália. Mesmo de seis meses depois de ter deixado o São Paulo e se transferido para o Milan, o jogador garante que está plenamente adaptado à cidade italiana e que não pretende sair de lá até o final de seu contrato, em 2002. "Foi assim: bem recebido pela companhia e pela torcida. Quero continuar por muito tempo aqui e depois voltar para o São Paulo, onde sinto muita saudade e sei o melhor momento da minha carreira", disse o jogador, que costuma apontar para o Diário Popular de sua casa, em Milão.

**DIÁRIO POPULAR** — A adaptação foi mais rápida do que você pensava?

Serginho — Foi ótima. Tenho estado principalmente de frio e de lástima, mas com o tempo fui acostumando e hoje já consigo me virar no italiano. Quando não estou trabalhando, procuro sair para jantar ou ir ao teatro com a família e vou com a esposa e os filhos do Leonardo, que me ajuda muito nesse período. O Ronaldo não faz tempo que não vejo, então ele fica em casa cuidando da família da mãe.

**DIÁRIO** — No momento da vitória do São Paulo, você não jogou como lateral-esquerdo. Mesmo assim, sempre é um dos destaques. Qual é o segredo?

Serginho — O segredo tá

no jogo, já que você tem o Galatasaray até os 40 minutos do segundo tempo. No entanto, em certos momentos, é de virar e tudo depende um pouco da gente. Vamos ter de conquistar a Liga (Campeonato Italiano) de qualquer maneira para compensar. Penso em ir um grupo que não tenha clubes de tradição como o Milan.

**DIÁRIO** — Como está o seu relacionamento com a relação à Seleção, já que desde a Copa das Confederações você não é chamado?

Serginho — Ele deve ter os motivos dele para não me chamar. Eu vou procurar fazer o meu trabalho aqui no Milan da melhor maneira possível. A lateral-esquerda é uma das posições mais importantes no futebol, por isso, é preciso estar sempre em atividade.

**DIÁRIO** — O que você está pensando sobre o seu ex-clube?

Serginho — Acompanho o noticiário pela Internet todos os dias e vi a situação que ele vive no caso do Renato Vieira. Que culpa o clube tem de um jogador fabricar e acreditar de novo quando tinha 30 anos? Quero saber o máximo possível do time, inclusive do Fábio Aurélio, que está me incentivando. Ele só precisa de mais tempo para se firmar, pois se trata de um grande jogador. Tenho saudades do São Paulo, onde fizeti muitos amigos e vivi o melhor momento da minha carreira. Com certeza vou jogar lá de novo.

## Vasco da Gama 1 X 2 São Paulo

Campeonato Brasileiro  
Data: 29/09/99  
Local: Maracanã  
Árbitro: Carlos Eugênio Simon (RS)  
Público: 20.417 pagantes  
Gols: Sandro Hiroshi aos 9, França aos 22 e Gilberto aos 32 minutos, todos no 2º tempo

**São Paulo:** Rogério, Wilson, Márcio Santos, Nem e Fábio Aurélio; Jorginho, Edmilson, Carlos Miguel (Fabiano) e Marcelinho; Sandro Hiroshi e França. Técnico: Paulo César Carpegiani.

Vasco: Carlos Germano, Paulo Miranda, Odivan, Mauro Galvão e Gilberto; Amaral, Juninho, Ramon (Alex Oliveira) e Felipe (Fabrício); Donizete (Cristiano) e Edmundo. Técnico: Antônio Lopes.

## São Paulo 0 X 0 Palmeiras

Campeonato Brasileiro  
Data: 03/10/99  
Local: Morumbi  
Árbitro: Edilson Pereira da Silva  
Público: não divulgado

**São Paulo:** Rogério, Paulão, Márcio Santos e Nem; Edmilson

(Raí), Jorginho, Carlos Miguel e Fábio Aurélio; Sandro Hiroshi, França e Marcelinho (Souza).  
Técnico: Paulo César Carpegiani.

Palmeiras: Marcos, Zé Maria, Agnaldo, Galeano e Júnior; César Sampaio, Rogério, Jackson (Oséas) e Zinho; Paulo Nunes (Asprilla) e Evair (Tiago). Técnico: Luiz Felipe Scolari.

## San Lorenzo 1 X 0 São Paulo

Copa Mercosul  
Data: 07/10/99  
Local: Buenos Aires, Estadio Nuevo Gasometro  
Árbitro: Robert Troxler (PAR)  
Público: não divulgado  
Gol: Pusineri, aos 14 minutos do 1º tempo

**São Paulo:** Rogério, Paulão, Márcio Santos e Nem; Edmilson (Émerson), Jorginho, Carlos Miguel (Raí), Marcelinho e Fábio Aurélio (Souza); Sandro Hiroshi e França. Técnico: Paulo César Carpegiani.

San Lorenzo: Campagnuolo, Tuzio, Ameli, Córdoba e Morel Rodriguez; Pusineri, Michelini, Moreno (Gallardo) e Romagnoli; Esteves e Romeo (Saric). Técnico: Oscar Rugeri.

Cartão vermelho: França, aos 32 do 2º tempo

## São Paulo 2 X 2 Internacional

Campeonato Brasileiro  
Data: 10/10/99  
Local: Morumbi  
Árbitro: Cláudio Vinicius Cerdeira (RJ)  
Público: não divulgado  
Gols: Celso aos 5, França aos 13, Hurtado aos 29 (1º tempo) e Marcelinho aos 10 minutos do 2º tempo

**São Paulo:** Paulo Sérgio, Anderson, Paulão, Nem e Fábio Aurélio; Jorginho, Raí (Souza), Émerson (Marcelinho) e Carlos Miguel (Jaques); Sandro Hiroshi e França. Técnico: Paulo César Carpegiani.

Internacional: João Gabriel, Barão (Enciso), Lúcio, Régis e Alex (Ronaldo); Anderson, Clayton, Zezinho e Hurtado (Leandro); Celso e Almir. Técnico: Émerson Leão.

## Atlético-PR 4 X 1 São Paulo

Campeonato Brasileiro  
Data: 14/10/99  
Local: Curitiba, Arena da Baixada  
Árbitro: Ubiraci Damásio (RJ)  
Público: não divulgado  
Gols: Lucas aos 44 (1º tempo), Adriano aos 8, Luisinho Neto (contra) aos 17, Kelly aos 20 e

Lucas aos 43 minutos do 2º tempo

**São Paulo:** Paulo Sérgio, Edmílson, Márcio Santos, Nem e Fábio Aurélio; Wilson (Raí), Carlos Miguel (Fabiano), Souza e Marcelinho (Jaques); Sandro Hiroshi e França. Técnico: Paulo César Carpegiani.

Atlético: Flávio, Alberto, Gustavo, Leonardo e Luisinho Neto; Cocito, Fabiano (Marcos Vinicius), Sandoval (Cléberon) e Adriano; Kelly (Jorginho) e Lucas. Técnico: Osvaldo Alvarez.

## São Paulo 4 X 1 Sport

Campeonato Brasileiro

Data: 17/10/99

Local: Morumbi

Árbitro: Jorge dos Santos

Travassos (TJ)

Público: não divulgado

Gols: França aos 6, Carlos Miguel aos 12, França aos 19, Márcio Goiano aos 37 (1º tempo) e França aos 21 minutos do 2º tempo

**São Paulo:** Paulo Sérgio, Paulão, Márcio Santos e Nem; Anderson, Jorginho, Carlos Miguel (Fabiano), Raí (Souza) e Fábio Aurélio; França (Jaques) e Marcelinho. Técnico: Paulo César Carpegiani.

Sport: Albérico, Dário (Wilson Gotardo), Márcio Goiano, Sandro Blum e Juninho Rodrigues; Chiquinho (Leandro), Emerson, Wallace e Nildo (Saulo); Leonardo e Juninho Petrolina. Técnico: Givanildo Oliveira.

## Paraná 1 X 2 São Paulo

Campeonato Brasileiro

Data: 30/10/99

Local: Curitiba, Estádio Pinheirão

Árbitro: Valdomiro Mathias (PE)

Público: não divulgado

Gols : Wilson aos 13, França aos 22 e Washington de pênalti aos 41, todos no 2º tempo

**São Paulo:** Rogério, Anderson, Wilson, Nem e Fábio Aurélio; Jorginho (Picon), Edmílson, Carlos Miguel (Vágner) e Fabiano (Raí); França e Marcelinho. Técnico: Paulo César Carpegiani.

Paraná: Régis, Milton do Ó, Hilton, Hélcio e Wilson (Valdeir); Pingo, Fernando (Juliano), Reginaldo Vital e Branco; Márcio (Ilan) e Washington. Técnico: Abel Braga.

## São Paulo 1 X 0 Ponte Preta

Campeonato Brasileiro

Data: 03/11/99

Local: Morumbi

Árbitro:

Público: não divulgado

Gol: Rogério, de falta, aos 29 minutos do 1º tempo

**São Paulo:** Rogério, Anderson, Wilson, Nem e Fábio Aurélio; Jorginho, Edmílson, Carlos Miguel e Raí (Jaques); França (Márcio Santos) e Marcelinho (Souza). Técnico: Paulo César Carpegiani.

Ponte Preta: Alexandre, Daniel (Samuel), Paulão, Ronaldão e Misso; Roberto (Claudinho),

Mineiro, Piá e Vânder; Narcízio (Fabiano) e Régis. Técnico: Marco Aurélio.

## Vitória 0 X 3 São Paulo

Campeonato Brasileiro

Data: 10/11/99

Local: Salvador, Estádio Barradão

Árbitro: Luciano Almeida (DF)

Público: não divulgado

Gols: Raí aos 20, Marcelinho aos 43 (1º tempo) e Jorginho aos 26 minutos do 2º tempo

**São Paulo:** Rogério, Anderson, Wilson, Nem e Fábio Aurélio; Jorginho (Sidney), Edmílson, Vágner e Raí (Souza); França e Marcelinho (Edu). Técnico: Paulo César Carpegiani.

Vitória: Fábio Costa, Rodrigo, Elói, Moisés e Leandro; Otacílio, Baiano (Fernandinho), Fernando (Preto) e Arthur; Tuta e Cláudio. Técnico: Toninho Cerezo.

## São Paulo 3 X 2 Ponte Preta

Campeonato Brasileiro, quartas de final

Data: 14/11/99

Local: Morumbi

Árbitro: Sálvio Spínola Fagundes Filho

Público: não divulgado (aproximadamente 60 mil pagantes)

Gols: Claudinho aos 31, Roberto aos 41 (1º tempo) e Marcelino aos 11, 16 e 23 minutos do 2º tempo

**São Paulo:** Rogério, Anderson, Wilson, Nem e Fábio Aurélio; Jorginho, Edmilson (Souza), Vágner (Sidney) e Raí (Carlos Miguel); França e Marcelinho (Edu). Técnico: Paulo César Carpegiani.

Ponte Preta: Adriano, Roberto Silveira (Alex), Fábio Luciano, Ronaldão e Misso; Roberto, Mineiro, Piá e Claudinho; Vânder (Reinaldo) e Narcísio. Técnico: Marco Aurélio.

Cartão vermelho: Piá, aos 47 do 2º tempo

## Ponte Preta 2 X 1 São Paulo

Campeonato Brasileiro, quartas de final

Data: 21/11/99

Local: Campinas, Estádio Moisés Lucarelli

Árbitro: Romildo Correa

Público: não divulgado, próximo a 25 mil pagantes

Gols: Fábio Aurélio aos 22, Narcísio aos 28 e Adrianinho aos 44 minutos, todos no 2º tempo

**São Paulo:** Rogério, Anderson, Márcio Santos (Nem), Paulão e Fábio Aurélio; Wilson, Jorginho, Vágner e Raí (Edu); França (Souza) e Marcelinho. Técnico: Paulo César Carpegiani.

Ponte Preta: Adriano, Daniel, Fábio Luciano, Ronaldão e Misso (Fabiano); Mineiro, Alex, Claudinho (Adrianinho) e Vânder; Narcísio (Paulão) e Régis. Técnico: Marco Aurélio.

## Ponte Preta 2 X 3 São Paulo

Campeonato Brasileiro, quartas de final

Data: 24/11/99

Local: Campinas, Estádio Moisés Lucarelli

Árbitro: Alfredo dos Santos

Loebing

Público: não divulgado, próximo a 25 mil pagantes

Gols: Régis, de pênalti, aos 13, Raí, de pênalti, aos 33, Fabiano aos 37, Wilson aos 42 (1º tempo) e Edmilson aos 7 minutos do 2º tempo

**São Paulo:** Rogério, Anderson, Wilson, Nem (Carlos Miguel) e Fábio Aurélio; Jorginho, Edmilson, Vágner e Raí; Jaques (Márcio Santos) e Marcelinho (Souza). Técnico: Paulo César Carpegiani.

Ponte Preta: Alexandre, Daniel, Fábio Luciano, Ronaldão e Vânder; Mineiro, Alex, Roberto (Misso) e Piá (Claudinho); Fabiano e Régis. Técnico: Marco Aurélio.

Cartão vermelho: Vágner, no intervalo

## São Paulo 2 X 3 Corinthians

Campeonato Brasileiro, semifinais

Data: 28/11/99

Local: Morumbi

Árbitro: Edilson Pereira de Carvalho

Público: não divulgado, próximo a 60 mil pagantes

Gols: Nenê aos 23, Raí aos 29,

Ricardinho aos 31, Edmilson aos 39 (1º tempo) e Marcelinho Carioca de pênalti aos 8 minutos do 2º tempo

**São Paulo:** Rogério, Paulão, Nem (Carlos Miguel) Wilson, Nem (Carlos Miguel); Jorginho, Edmilson, Fabiano (Jaques), Raí e Fábio Aurélio; França (Souza) e Marcelinho. Técnico: Paulo César Carpegiani.

Corinthians: Dida (Maurício), Índio, Márcio Costa, Nenê e Kléber; Rincón, Vampeta, Marcelinho Carioca e Ricardinho (Edu); Edilson e Luizão (Dinei). Técnico: Osvaldo de Oliveira.

Ocorrências: Dida defendeu dois pênaltis cobrados por Raí quando o placar já estava 3 a 2

## Corinthians 2 X 1 São Paulo

Campeonato Brasileiro, semifinais

Data: 05/12/99

Local: Morumbi

Árbitro: Oscar Roberto Godói

Público: não divulgado

Gols: Ricardinho aos 43 (1º tempo), Vágner aos 25 e Edilson aos 28 minutos do 2º tempo

**São Paulo:** Rogério, Anderson (Edu), Paulão, Wilson e Fábio Aurélio; Jorginho (Jaques), Edmilson, Vágner e Carlos Miguel; Raí (Sidney) e Marcelinho. Técnico: Paulo César Carpegiani.

Corinthians: Dida, Índio, Nenê

(João Carlos e depois Gilmar), Márcio Costa e Kléber; Vampeta, Rincón, Ricardinho e Edu (Marcos Sena); Edílson e Luisão. Técnico: Osvaldo de Oliveira.

Cartão vermelho: Edmílson, aos 46 minutos do 1º tempo

## **Atlético-PR** **4 X 2** **São Paulo**

Seletiva da Libertadores, semifinais

Data: 11/12/99

Local: Curitiba

Árbitro: Márcio Rezende de Freitas (MG)

Público: não divulgado

Gols: Adriano aos 11, Jaques aos 12, Wilson aos 20 (1º tempo), Adriano aos 6, Gustavo aos 11 e Kelly aos 43 minutos

do 2º tempo

**São Paulo:** Rogério, Anderson, Paulão, Wilson e Fábio Aurélio: Sidney, Jorginho, Vágner e Raí (Souza); Jaques (Edu) e Marcelinho. Técnico: Paulo César Carpegiani.

Atlético: Flávio, Alberto (Luisinho Neto), Gustavo, Leonardo e Vanin; Fabiano, Axel, Kelly e Adriano (Sandoval); Lucas e Kléber (Kléberson). Técnico: Osvaldo Alvarez.

## **São Paulo** **2 X 1** **Atlético-PR**

Seletiva da Libertadores, semifinais

Data: 16/12/99

Local: Morumbi

Árbitro: Carlos Eugênio Simon (RS)  
Público: não divulgado  
Gols: Lucas aos 2, França, de pênalti, aos 21 e Leonardo (contra) aos 26 minutos, todos no 2º tempo

**São Paulo:** Rogério, Anderson, Edmílson, Wilson e Fábio Aurélio: Jorginho, Vágner (Fabiano), Raí e Carlos Miguel (Souza); França e Marcelinho (Edu). Técnico: Milton Cruz (interino).

Atlético: Flávio, Alberto, Gustavo, Leonardo e Vanin (Luisinho); Fabiano, Axel, Kelly (Marcos Vinicius) e Adriano; Lucas e Kléber (Sandoval). Técnico: Osvaldo Alvarez.

Ocorrências: Os refletores se apagaram duas vezes, por cerca de 25 minutos cada. A primeira, três minutos depois do primeiro gol do São Paulo; a segunda, três minutos depois do segundo gol do São Paulo

# BANDGRASS®



*Grama sintética,  
produzida pela  
Bandeirante, em  
3 espessuras:  
11mm, 16mm  
e 20mm.  
Nas cores Verde  
e Branca*



tapetes e carpetes  
**BANDEIRANTE**  
Fez o primeiro. Faz o melhor.

**INFORMAÇÕES DDG**

**0800 111913**

# ESTATÍSTICA

(até 31 de dezembro)

## Jogadores que mais partidas fizeram pelo SPFC

Valdir Perez .....	597
Poy .....	565
Teixeirinha .....	533
De Sordi .....	501
Terto .....	499
Gino .....	450
Dias .....	450
Nelsinho .....	447
Mauro .....	444
Zetti .....	428
Dario Pereyra .....	402
Bauer .....	401
Canhoto .....	383
Müller .....	379
Pedro Rocha .....	375
Paraná .....	374
Remo .....	357
Zé Sérgio .....	348
Raí .....	335
Chicão .....	331
Maurinho .....	328
Getúlio .....	323
Noronha .....	309
Dino .....	292
Oscar .....	292

## MAIORES

### POR CAMPEONATOS

#### CAMPEONATO PAULISTA

Nos 70 campeonatos paulistas que disputou, o SPFC fez 14 artilheiros, a saber:

1933 - Waldemar Brito, 21
1938 - Elyseo de Siqueira, 13
1944 - Luizinho, 22
1949 - Friaça, 24
1956 - Zezinho, 18
1970 - Toninho Guerreiro, 13
1972 - Toninho Guerreiro, 17
1975 - Serginho, 19
1977 - Serginho, 32
1985 - Careca, 23
1991 - Raí, 20
1995 - Bentinho, 20
1997 - Dodô, 19
1998 - França, 12

#### CAMPEONATO BRASILEIRO

Nos 28 campeonatos Brasileiros que disputou, o São Paulo fez três artilheiros, a saber:

1972 - Pedro Rocha, 17
1986 - Careca, 25
1987 - Müller, 15

#### TORNEIO RIO-SP

Nos Rio-SP que disputou, o SPFC fez três artilheiros. Ou seja:

1933 - Waldemar de Brito, 33
1958 - Gino, 12
1998 - Dodô, 5

#### LIBERTADORES

O São Paulo disputou a Libertadores da América oito vezes. Fez o artilheiro de três edições, a saber:

1972 - Toninho Guerreiro, 6
1974 - Terto, 7
1992 - Palhinha, 7

#### CONMEBOL

O São Paulo, por ter sido o 4º colocado no Brasileiro de 93, disputou apenas uma Conmebol, venceu-a e fez o artilheiro, a saber:

1994 - Juninho, 5
-------------------

# A TRICOLOR

(de novembro de 1999)

## ARTILHEIROS

### POR GOLS

Serginho, 242  
Gino, 232  
Teixeirinha, 184  
Müller, 158  
Leônidas, 140  
Maurinho, 133  
Raí, 122  
Pedro Rocha, 113  
Careca, 112  
Remo, 105

### POR MÉDIA

Friaça, 0,727 (48 gols em 66 jogos)  
Luizinho, 0,680 (96/141)  
Leônidas, 0,663 (140/211)  
Dodô, 0,645 (91/141)  
Serginho, 0,618 (242/393)  
Careca, 0,595 (112/188)  
Albella, 0,580 (47/81)  
Toninho, 0,565 (86/152)  
Gino, 0,515 (232/450)  
Pardal, 0,508 (58/114)  
Sastre, 0,449 (58/129)  
Müller, 0,416 (158/379)  
Maurinho, 0,405 (133/328)

Mínimo de 50 ou mais jogos  
oficiais com a camisa do  
São Paulo Futebol Clube.

### EM UM SÓ JOGO

#### 6 GOLS

Sastre 9 a 0 P. Santista, 1943

#### 5 GOLS

Augusto 10 a 0 Guarani, 1950  
Raí 6 a 0 Noroeste, 1992  
Dodô 5 a 0 Cruzeiro, 1997  
Dodô 7 a 1 União S. João, 1997

#### 4 GOLS

Elíseo 4 x 0 Espanha, 1938  
Euclides 6 x 2 Ipiranga, 1939  
Euclides 5 x 1 Flu-RJ, 1939  
Leopoldo 10 x 0 Ourinhos, 1943  
Luizinho 8 x 2 SPR, 1944  
Leônidas 12 x 1 Jabaquara, 1945  
Remo 12 x 1 Jabaquara, 1945  
Luizinho 7 x 0 Juventus, 1946  
Luizinho 7 x 1 Barretos, 1946  
Teixeirinha 7 x 1 Fla, RJ, 1946  
China 8 x 0 Araçatuba, 1949  
Lanzoninho 4 x 1 Nacional-SP  
Zezinho 5 x 1 XV Piracicaba, 1956  
Ney Blanco 7 x 0 Linense, 1957  
Gino 6 x 2 Ponte Preta, 1957  
Prado 8 x 0 Noroeste, 1965  
Paraná 6 x 1 P. Santista, 1965  
Serginho 4 x 0 Ferroviário, 1982  
Guilherme 4 x 1 Tenerife, 1993

### Jogadores que mais tempo atuaram no SPFC

Teixeirinha ..... 16a 07m  
De Sordi ..... 13a 07m  
Poy ..... 12a 10m  
Dias ..... 12a 03m  
Mauro ..... 12a 01m  
King ..... 11 anos  
Savério ..... 11 anos  
Remo ..... 10a 11m  
Valdir Perez ..... 10a 11m  
Dario Pereyra ..... 10a 10m  
Jurandir ..... 10a 05m  
Bauer ..... 10a 03m  
Nelsinho ..... 10a 01m  
Luizinho ..... 10 anos  
Ruy Campos ..... 10 anos  
Benê ..... 09a 10m  
Terto ..... 09a 10m  
Canhoto ..... 09a 10m  
Noronha ..... 09a 06m  
Paraná ..... 08a 07m  
Sérgio ..... 08a 04m  
Ronaldo ..... 08a 02m  
Müller ..... 08 anos

**RECORDE MUNDIAL DO SALTO TRIPLO NA OLIMPÍADA DE HELSINQUE, 1952**

**TÍTULO MUNDIAL DE FUTEBOL CONQUISTADO EM TÓQUIO, 1992**

**TÍTULO MUNDIAL DE FUTEBOL CONQUISTADO EM TÓQUIO, 1993**

**RECORDE MUNDIAL DO SALTO TRIPLO NOS JOGOS PAN-AMERICANOS DO MÉXICO, 1955**

A partir de 01/01/2.000, o símbolo oficial do São Paulo passa a ser encimado não mais por duas, mas por quatro estrelas. Entre as duas douradas, que simbolizam os recordes mundiais do atleta são-paulino Adhemar Ferreira da Silva no salto triplo, estão sendo acrescentadas duas vermelhas, em homenagem aos dois títulos mundiais conquistados pelo futebol em 1992 e 1993.

O Conselho Deliberativo aprovou proposta da Diretoria Executiva tornando mais abrangente o artigo dos Estatutos que



trata dos símbolos.

Agora, as estrelas significarão a superação de marcas mundiais por atletas do clube e também títulos mundiais e olímpicos ganhos pelo clube e seus atletas.

O artigo ora alterado vinha igual desde 1955. Ele foi proposto por um grupo de conselheiros liderado entre outros por Evald Gomes da Silva, que mais tarde chegou à presidência da Confederação Brasileira de Atletismo. Como agora, os conselheiros daquela época não tiveram dúvidas em aprová-lo. Quem não quer, afinal, enaltecer e perenizar conquistas marcantes do clube?

## **MEMORIAL: MAIOR E MAIS RICO.**

*O Memorial está passando por significativa reforma, cuja finalidade é ampliá-lo e torná-lo ainda mais didático.*

*Dois novos corredores, totalizando 125 metros quadrados, estão sendo incorporados aos 260 já existentes da parte térrea. Os 340 m<sup>2</sup> do piso superior não serão mexidos.*

*Uma nova entrada (defronte a do Salão Nobre) dá início a um dos novos corredores, com três galerias para guardar e*

*expor objetos de três grandes ídolos: Adhemar Ferreira da Silva, Éder Jofre e Leônidas. Do outro lado, uma parede, diagramada, pintada, mostra estatísticas, atualizadas anualmente, do São Paulo.*

*(ver pag 26/27 desta edição). O outro corredor novo sai do lado das escadas, em direção ao fundo do Memorial. Tem também três galerias de um lado e do outro, uma parede com um painel retratando os maiores jogadores do São*

*Paulo em todos os tempos escolhidos em pesquisa feita com os conselheiros. Será o Mural dos Grandes Ídolos, segundo o presidente José Augusto, "o nosso Guernica". Outra novidade: um espaço especial onde o visitante poderá "integrar-se" ao time e tirar fotos como se fosse um dos jogadores. Uma foto do time do momento, em tamanho natural, estará sempre à disposição para isso.*

# Nossos

**O São Paulo é um dos quatro únicos times brasileiros que ganharam o Mundial Interclubes e, deles, um dos dois que venceram duas vezes. Superou dois dos mais fortes times da Europa, o Barcelona e o Milan, como você pode ver com detalhes nas páginas seguintes**

São Paulo, Santos, Flamengo e Grêmio foram os únicos times brasileiros até o ano 2000 que ganharam o Campeonato Mundial Interclubes. O São Paulo, em 1992 e 1993, e o Santos venceram o confronto entre os campeões da América e da Europa duas vezes.

Criado em 1960, com vitória do Real Madrid da Espanha sobre o Peñarol do Uruguai, o Mundial Interclubes deve

ser dividido em duas fases: até 1979 e de 1980 para a frente. Na primeira fase, o confronto era decidido em dois jogos, um na Europa outro na América. Na década de 70, os europeus (leia-se holandeses, alemães e ingleses) chegaram

a boicotá-lo, em represália à violência, extra-campo principalmente, dos argentinos e dos uruguaios, então ganhadores da maioria dos títulos sul-americanos. Em 1971, 73, 74, 77 e 79, o Velho Continente foi representado pelos vices (ver pag. 38),

porque que os campeões se recusaram a realizar o tira-teima; e em 1975 e 1978 nem houve disputa.

De 1980 para cá, a Toyota resolveu patrociná-lo, com apenas um jogo, levando-o para Tóquio, sempre no final

do ano. Às suas expensas e com cotas milionárias. Auxiliado também pelo exotismo oriental, o Mundial ganhou muito em magnetismo e glamour. Não há outro jogo no planeta chamado de campeonato; nem evento de participação tão cobiçada; nem vitória tão comemorada.

O São Paulo cobiçou, alcançou e ganhou. Duas vezes!

Hoje, mesmo com a criação de evento com nome semelhante pela Fifa, ninguém diminui a importância do Mundial de Tóquio. Pelo menos até quando a Fifa estabelecer regras claras para a conquista das vagas do seu torneio.

# Grandes

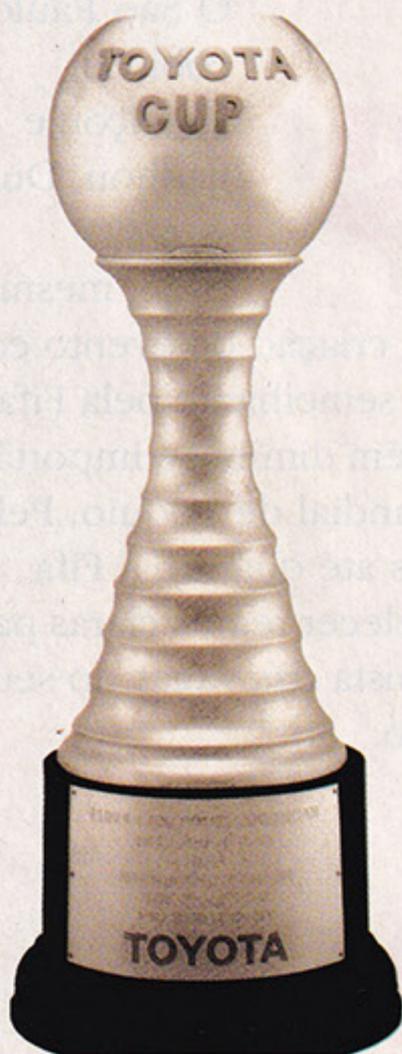
# Títulos

# O grande Barcelona

FOTO: HUGO GALLO



Gol de Raí: São Paulo 2 a 1.



O título de campeão mundial de futebol de 1992 foi o mais importante do São Paulo em sua existência, até então. A decisão do dia 13 de dezembro em Tóquio, 2 da tarde lá, 2 da madrugada aqui, pode ser qualificada, como disse a 'São Paulo Notícias' edição 74, de linda, sensacional, inesquecível, emocionante, espetacular, bárbara... Os 2 a 1 sobre o poderoso Barcelona, de tantos craques internacionais, como atualmente, foram de "arrepisar", como se diz hoje em dia. O São Paulo saiu perdendo, com um gol do iugoslavo Stoichkov, aos 11. Um chute inesperado, de surpresa, que

encobriu Zetti. Gol de craque. Foram 15 minutos de sentimento de impotência diante dos endinheirados europeus até aos 27, quando Raí empatou. Muller fez uma jogada espetacular pela esquerda, cruzou à meia altura e Rai se antecipou aos defensores espanhóis fazendo com que a bola batesse em seu corpo e entrasse no gol de Zubizarreta, então goleiro titular da Seleção Espanhola. O silêncio da madrugada paulistana foi quebrado pelo espoucar de rojões dos são-paulinos. São Paulo estava acordada. O Brasil também, soube-se depois. Acordado e nervoso, pois o jogo era



equilibrado, com lances de perigo lá e cá. Aos 45, Ronaldo Luís passou definitivamente para a história são-paulina ao salvar debaixo das traves uma bola que ia entrando, chutada por Beguiristain. O mesmo "São" Ronaldo Luís que salvaria o São Paulo em condições semelhantes no jogo com o Cerro Porteño, em Assunção, pela Libertadores da América de 1993.

No segundo tempo, o São Paulo foi aos poucos assumindo o controle do jogo, com um futebol mais firme, mais confiante.

A justiça no placar veio aos 34 minutos, quando Raí fez 2 a 1. Foi assim: falta em Palhinha a um passo da meia lua, Raí tocou para Cafu, que aparou a bola e saiu, deixando-a de jeito para

Raí fuzilar e mandar para o ângulo superior direito de Zubizarreta. Surpreendido pela combinação brasileira, o goleiro espanhol só olhou a bola entrar.

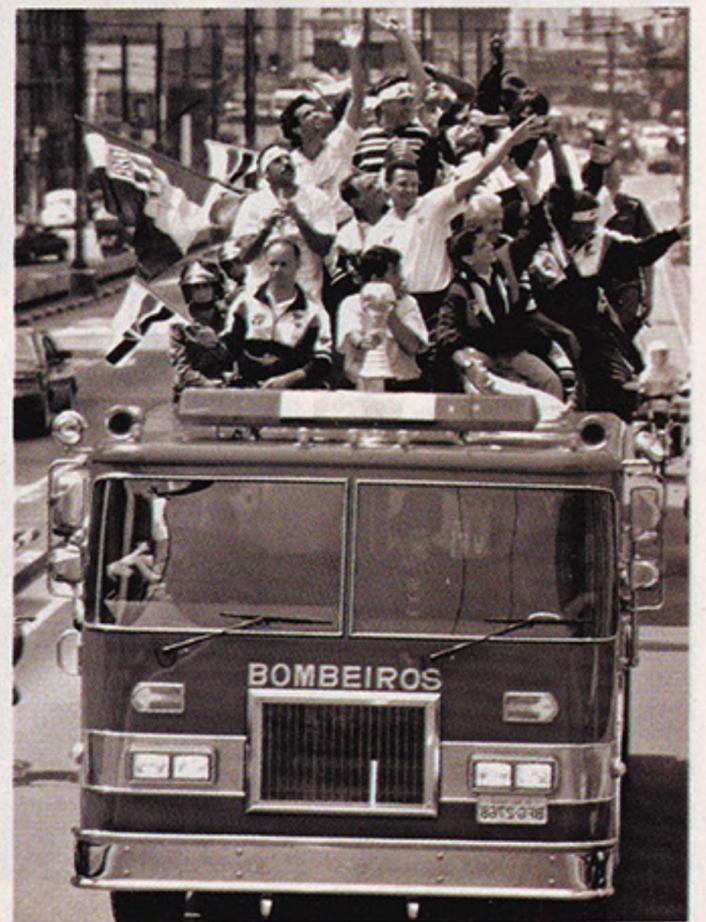
Os minutos finais foram de troca de bola de um time experiente, equilibrado, de craques que sabiam o que fazer em campo. Raí para Cafu; Cafu para Muller; Muller para Palhinha, para Cerezo, Pintado, Ronaldão... Como disse a São Paulo Notícias 74, futebol de primeiríssima qualidade para o prazer dos torcedores japoneses no campo e para os torcedores brasileiros na tevê, ao vivo. A essa altura, a festa tricolor já estava começando, do Oiapoque ao Chuí, em plena madrugada brasileira.



De pé, da esquerda para a direita: Adilson, Zetti, Ronaldão, Vitor, Pintado, Ronaldo Luis e Toninho Cerezo. Agachados, na mesma ordem: Hélio Santos (massagista), Muller, Palhinha, Cafu, Raí e Moraci Santana (preparador físico).



A confiança demonstrada na apresentação à torcida pelo capitão Raí, Adílson, Vítor, Cafu e do mesmo modo pelos outros jogadores já era um sinal de que o título de campeão mundial de futebol seria ganho – com o apoio também da torcida japonesa. As comemorações, iniciadas no campo, se refletiram na taça e prosseguiram na chegada a São Paulo com um emocionante desfile da delegação no carro de bombeiros vermelho, branco e preto.



## Müller, que drible!!!

São incontáveis os dribles inesquecíveis dados por jogadores do São Paulo ao longo do tempo. Somente Garrincha, até hoje, dominou tão bem este fundamento quanto Canhoteiro, ponta-esquerda tricolor dos anos 50. Dizem que ele conseguia driblar no espaço de um lenço. Pita, meia-esquerda, driblou meio time do Palmeiras antes de fazer um golaço no goleiro Leão, também driblado, num 4 a 4 válido pelo Campeonato Brasileiro.

Denílson, recém saído do São Paulo, fez um gol semelhante ao de Pita numa partida contra a Inter de Limeira, pelo Campeonato Paulista de 1997. Enfim, foram muitos os dribles inesquecíveis dos jogadores do São Paulo, mas um parece ser mais inesquecível de todos, pela importância do título que ajudou a conquistar: foi o drible de Muller no lateral-direito Ferrer, nos 2 a 1 de Tóquio sobre o Barcelona, que originou o primeiro gol de Raí. Muller estava na ponta-esquerda, a uns 10 metros da linha de fundo e dois ou três da lateral. Lançou a bola para a frente, correu com Ferrer ao seu lado e ensaiou o cruzamento de



esquerda. Deu, no entanto, um drible seco para dentro, ensaiando o cruzamento de direita. O lateral, bem preparado fisicamente, parou rápido, voltou e conseguiu levantar seu pé esquerdo para rebater. Só que Muller deu outro corte seco para dentro, tocando a bola novamente em direção à linha de fundo. Aí o lateral espanhol ficou – caiu sentado – e o atacante são-paulino pôde fazer

o cruzamento, aproveitado por Raí de maneira inusual. A bola de Muller alcançou uma altura baixa para o cabeceio e alta para o chute. Raí então jogou o corpo sobre ela, que bateu entre seu púbis e sua barriga e entrou. Por causa dos dois gols que marcou, aliada à

sua grande atuação, Raí foi escolhido pela organização como o melhor jogador em campo, ganhando, por isso, um carro Toyota, como tradicionalmente acontece nesse jogo-campeonato de Tóquio. Raí, entretanto, preferiu receber o prêmio em dinheiro para dividi-lo com os companheiros. Fez o certo. Todos foram os melhores em campo.

## Ficha da Final

**São Paulo 2 x 1 Barcelona**

**Campeonato Mundial Interclubes**

Data: 13/12/92

Local: Estádio Nacional de Tóquio

Árbitro: Juan Carlos Lostau (Argentina)

Público: 60 mil pessoas

Gols: Stoichkov aos 11, Raí aos 27 (1º tempo) e aos 34 minutos do 2º tempo

**São Paulo:** Zetti, Vítor, Adílson, Ronaldão e Ronaldo Luís; Toninho Cerezo (Dinho), Pintado e Raí; Cafu, Palhinha e Muller.

Técnico: Telê Santana.

No banco: Marcos, Válber, Caté e Elivélton.

**Barcelona:** Zubizarreta, Ferrer, Koeman, Guardiola e Euzébio; Bakero (Goicoechea), Amor, Witschge e Beguiristain (Nadal); Stoichkov e Laudrup. Técnico: Johann Cruyff.

Reservas: Busquets, Alexanco e Juan Carlos.



# Grande mesmo era (e é)



## o Tricolor do Morumbi

Gol de Palhinha: São Paulo 1 a 0.



O adversário de Tóquio desta vez era o supertime do Milan, com seus internacionais Baresi, "o melhor líbero do mundo", Albertini, Maldini, Donadoni, os franceses Papin e Desailly, o romeno Raduciu... Um timaço, tão respeitado que mesmo no Japão, que já havia sentido a força tricolor, ocupava 60% dos espaços da mídia do Mundial Interclubes. Mal sabiam eles... O São Paulo, lógico, também encarou o Milan com respeito. Entrou em campo fechado, tocando a bola e esperando o momento certo para atacar. Telê dizia que time para ganhar do Milan não podia

desperdiçar oportunidades de gol, pois elas mal apareceriam, devido à solidez da defesa italiana.

O São Paulo, atendendo a seu técnico, primou pela objetividade naquela partida. O Milan ficava mais tempo com a bola, tinha o domínio aparente do jogo quando os são-paulinos criaram – e aproveitaram – a primeira oportunidade. Cafu escapou pela direita, cruzou rasteiro e Palhinha, num só toque, magistral, mandou a bola para as redes.

O Milan passou a pressionar mais. O São Paulo se defendia bem, com firmeza. Aos 3 minutos do

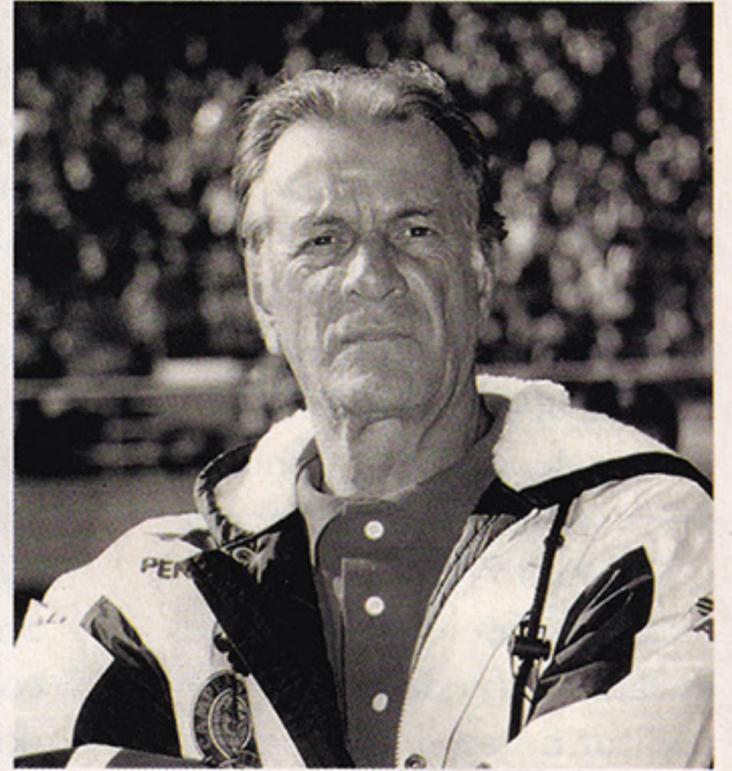
segundo tempo, entretanto, Massaro, que vinha se destacando, empatou. O Milan se entusiasmou e procurou atacar mais, descuidando-se um pouco da defesa. Franco Baresi, "o melhor líbero do mundo", estava ajudando na frente e, por minutos, esquece-se que o São Paulo tinha craques foras-de-série. Dois deles se encarregaram de criar e realizar nosso segundo gol. Leonardo cruzou, Toninho Cerezo completou. O espelho do jogo era São Paulo tocando a bola, segurando o jogo, e Milan

nervoso, no ataque, quase no desespero. A nove minutos do final, o francês Papin empatou novamente, de cabeça. O Milan passou a segurar o jogo, para forçar a prorrogação. O São Paulo, por sua vez, continuou atuando com inteligência. O plano de jogo devidamente aplicado teve seu prêmio com um gol a quatro minutos do final. Gol de Müller, o carrasco das decisões mundiais. Em uma bola originada de um lançamento de Toninho Cerezo, o goleiro Rossi se confundiu com um

zagueiro e, ao rebater, com o pé, o fez em cima de Müller, que pulou de costas à sua frente. Pois a bola bateu no calcanhar de Müller e sabem para onde foi? Foi lá para dentro! 3 a 2 para o Grande Tricolor



De pé, da esquerda para a direita: Zetti, Dinho, Ronaldão, Cafu, Leonardo e Toninho Cerezo. Agachados, na mesma ordem: Hélio Santos (massagista), Muler, Doriva, Válber, Palhinha, André e o roupeiro Mirandinha.



Muller, Leonardo, Cerezo, Dinho, Palhinha, Válber, Ronaldão, Doriva... Todos fizeram grande partida, respaldados, fora de campo, pela 'imensa' figura de Telê Santana. O torcedor anônimo, os diretores, o presidente Pimenta, a revista da Confederação Sul-Americana de Futebol, o Brasil, a América do Sul... O que não faltou foi gente para comemorar o grande feito tricolor.

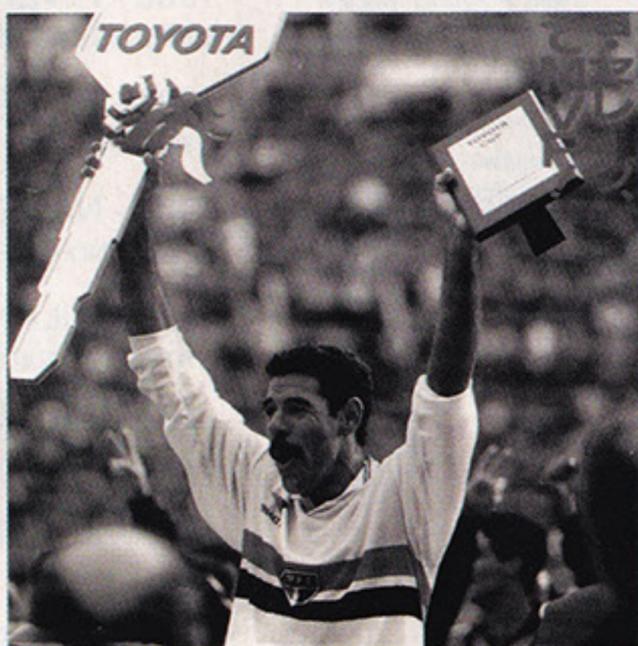


## Cerezo, que craque!!!

Toninho Cerezo foi o grande craque do jogo, segundo a Toyota. Ganhou o carro da empresa organizadora por isso. Vendeu-o e dividiu o dinheiro com o elenco, como Raí fizera no ano anterior. Nada mais justo, porque todos jogaram uma “partidaça”. Ao escolher Cerezo, a Toyota diferenciou, sem querer, o jogador mais velho da partida e possivelmente de todas as outras decisões de

Tóquio. Ele estava com 38 anos! – e jogou com a energia de um menino, como era sua característica, ficando sempre perto da bola para recebê-la e distribuí-la com maestria ou para desapertar

algum companheiro acochado pelo adversário. Toninho fez, ainda, um gol, o segundo, aparando cruzamento de Leonardo, outro “monstro-sagrado” daquele jogo-campeonato. Mal sabia o Milan... Aliás, sabia sim. O Milan já entrou em campo como perdedor. É isso mesmo, já entrou! – porque a vaga para enfrentar o campeão das Américas em Tóquio era do Olympique de Marselha. Esta



equipe francesa havia vencido o Milan na final da Copa da Europa dos Clubes Campeões, mas eliminaram-na no tapetão porque seu presidente, Bernard Tapie, acusado de comprar resultados de jogos, foi considerado culpado pela Justiça francesa.

Consequentemente, o Olympique perdeu o título de campeão francês e, por consequência, de campeão europeu, vaga esta que ficou para o então vice Milan.

Nem por isso, entretanto, o campeão italiano deixou de ser respeitado pelo São Paulo.

• Mesmo porque encontrava-se no auge de uma das maiores fases da sua história. Depois de um período na 2ª Divisão, no

início dos anos 80, foi comprado em meados daqueles anos pelo magnata das comunicações, Sílvio Berlusconi, e voltou a disputar os grandes títulos. Foi campeão italiano na temporada 87/88, europeu 88/89, mundial interclubes de 89, italiano 91/92 e, oficialmente, europeu 91/92, uma vez sua derrota para o Olympique foi anulada. Mas o destino do Milan naquele 1993 era ser vice – e ponto final!

## Ficha da Final

**São Paulo 3 X 2 Milan**

**Campeonato Mundial Interclubes**

Data: 12/12/93

Local: Estádio Nacional de Tóquio

Público: 52.275 pagantes

Árbitro: Joel Quinou (França)

Gols: Palhinha aos 19 (1º tempo), Massaro aos 3, Cerezo aos 14, Papin aos 36 e Muller aos 41 minutos do 2º tempo

**São Paulo:** Zetti, Cafu, Válber, Ronaldão e André; Doriva, Dinho, Toninho Cerezo e Leonardo; Muller e Palhinha (Juninho).

Técnico: Telê Santana.

**Milan:** Rossi, Panucci, Costacurta, Baresi e Maldini; Albertini (Alessandro), Donadoni e Desailly; Massaro, Papin e Raduciu (Tassoti). Técnico: F. Capello.



# Os campeões mundiais de futebol

*E seus vices*

1960 - REAL MADRID  
E PEÑAROL

1961 - PEÑAROL  
E BENFICA

1962 - SANTOS  
E BENFICA

1963 - SANTOS  
E MILAN

1964 - INTERNAZIONALE  
E INDEPENDIENTE

1965 - INTERNAZIONALE  
E INDEPENDIENTE

1966 - PEÑAROL  
E REAL MADRID

1967 - RACING  
E CELTIC

1968 - ESTUDIANTES  
E MANCHESTER UNITED

1969 - MILAN  
E ESTUDIANTES

1970 - FEYNOORD  
E ESTUDIANTES

1971 - NACIONAL  
E PANATHINAIKOS (VICE EUROPEU)

1972 - AJAX  
E INDEPENDIENTE

1973 - INDEPENDIENTE  
E JUVENTUS (VICE EUROPEU)

1974 - ATLÉTICO DE MADRID (VICE EUROPEU)  
E INDEPENDIENTE

1975 - NÃO FOI REALIZADO  
(DEVERIA SER BAYERN E INDEPENDIENTE)

1976 - BAYERN MUNICH  
E CRUZEIRO

1977 - BOCA JUNIORS  
E BORUSSIA MOENCHENGLADBACH (VICE EUROPEU)

1978 - NÃO FOI REALIZADO  
(DEVERIA SER BOCA E LIVERPOOL)

1979 - OLIMPIA  
E MALMOE (VICE)

1980 - NACIONAL  
E NOTINGHAM FORREST

1981 - FLAMENGO  
E LIVERPOOL

1982 - PEÑAROL  
E ASTON VILLA

1983 - GRÊMIO  
E HAMBURGO

1984 - INDEPENDIENTE  
E LIVERPOOL

1985 - JUVENTUS  
E ARGENTINOS JUNIORS

1986 - RIVER PLATE  
E STEUA BUCAREST

1987 - PORTO  
E PEÑAROL

1988 - NACIONAL  
E PSV EINDHOVEN

1989 - MILAN  
E ATLETICO NACIONAL

1990 - MILAN  
E OLIMPIA

1991 - ESTRELA VERMELHA  
E COLO COLO

1992 - SÃO PAULO  
E BARCELONA

## WORLD CLUB CHAMPIONS FROM '80 TO '99 TOYOTA EUROPEAN/SOUTH AMERICAN CUP



1993 - SÃO PAULO  
E MILAN

1994 - VELEZ  
E MILAN

1995 - AJAX  
E GRÊMIO

1996 - JUVENTUS E RIVER PLATE

1997 - BORUSSIA DORTMUND  
E CRUZEIRO

1998 - REAL MADRID  
E VASCO

1999 - MANCHESTER UNITED  
E PALMEIRAS

# O MELHOR LATERAL DE TODOS OS TEMPOS ESTÁ NO MORUMBI!

Qual o clube que não gostaria de ter laterais bem posicionados? Que sejam ao mesmo tempo agressivos, mas sem deixar espaços vazios. Que se destaquem em campo não só pela técnica, mas pela afinidade que têm por aquele setor.

Quem não gostaria de ter laterais que, além de tudo, saibam alternar jogadas, fazendo valer cada centavo pago pelo seu passe?

O MORUMBI TEM!

A TRAFFIC colocou em campo os seus painéis laterais e de linhas de fundo, campeões de vendas.

É o SPACE & TIME, o 1º e único sistema eletrônico de painéis publicitários da América Latina.

Com esses laterais no Morumbi, todo mundo vai querer aparecer!

**TRAFFIC**  
MARKETING ESPORTIVO

Rua Bento de Andrade, 718 - J. Paulista  
Tel. (011) 885-0111 - Fax (011) 887-6187  
Cep 04503-001 - São Paulo - SP (Brasil)

# Gian, são-paulino

FÊ SÃO-PAULINA



O CANTOR, QUE FORMA COM SEU IRMÃO GIOVANNI UMA DAS DUPLAS SERTANEJAS MAIS PRESTIGIADAS DO BRASIL, ESTÁ ATÉ PENSANDO EM CONVIDAR OS COLEGAS ZEZÉ DI CAMARGO E DANIEL PARA, JUNTOS, IREM AO MORUMBI DAR UMA FORÇA AO TRICOLOR.

*das bons.*

O Brasil inteiro conhece o cantor Gian, da dupla sertaneja Gian e Giovanni. Mas o que pouca gente conhece é a paixão do cantor pelo São Paulo. Isso mesmo, Gian, nascido há 29 anos como Aparecido dos Reis Morais é desses supersãopaulinos como nós! “Esse meu amor vem do começo década de 80, quando tomei gosto pelo futebol e passei a acompanhar de perto as conquistas do Tricolor”, conta Gian, referindo-se aos campeonatos paulistas de 80 e 81 ganhos pelo São Paulo, lembra ele em finais contra

Santos e Ponte Preta, respectivamente.

Gian conta que sempre foi amante de futebol-espetáculo, aquele que “enche os olhos da torcida”, e por isso ficou apaixonado pelo “time de camisa branca com as listras vermelha e preta”, que o deixou empolgado logo aos 12 anos de idade. “Além do time ser muito bom, com craques como Waldir Perez e Serginho Chulapa, a torcida do São Paulo também me chamou atenção, por jogar junto com a equipe.”

Gian pode ser considerado “o mais inteligente” da família, pois

seus pais são corintianos e seu irmão e parceiro musical Giovani é palmeirense. “Ou seja, ninguém pode falar que eu sofri influências externas. Eu sou são-paulino porque o futebol do São Paulo me conquistou”. E sobre essa ‘disputa interna’ na família, Gian tem ótimas lembranças. “Éramos eu e mais uns quatro amigos torcedores do Tricolor e o Giovani e mais outros amigos palmeirenses. A cada vitória do São Paulo sobre o Palmeiras eu e meus amigos atormentávamos o Giovani e sua turma!! A gente comprava todos os jornais e entregava para eles,

principalmente o Giovani. E o São Paulo ganhava de três ou quatro sempre! Dava pena. Nos anos 80 o Palmeiras não ganhava nada...” Apesar da sua paixão pelo Tricolor ter despontado em 1980 e de considerar “fantástica” a equipe campeã brasileira de 86 - com Careca e companhia -, Gian diz que os “esquadrões” de 92 e 93 foram os melhores times do São Paulo. “Nossa Senhora, naquela época a gente ganhava tudo. Em 92, faturamos o Paulista, a Libertadores e o Mundial..., depois bi. Com aquele time não tinha pra ninguém. Era Raí, Pintado, Juninho, Muller...”, relembra Gian, ressaltando ainda o técnico “A gente tinha o Telê Santana, que na minha opinião foi o maior treinador do São Paulo e do Brasil”.

Aliás, a saída de Telê do São Paulo e, posteriormente, do futebol, é uma das tristezas que Gian teve no esporte. “Ele foi um dos motivos do São Paulo ter conquistado tantos torcedores. O

Telê armava um time como poucos e mantinha um relacionamento excelente com os atletas, chegando, até, a disciplinar alguns jogadores fora dos campos, o que é muito importante”.

No mundo da música desde garoto, Gian conta que sempre teve vontade de jogar futebol, mas o dom musical falou mais alto. “O meu pai sempre cobrou muito da gente. Nós tínhamos aulas de canto e violão desde garotos. Ainda bem jovens já cantávamos nos bares da nossa região, Franca. O cliente pedia uma música e aí se a gente não soubesse. Nossa carreira musical sempre foi planejada pelo nosso pai, o seu Francisco, também músico.”

Mas como bom brasileiro, Gian disse que também sabe jogar futebol. “Posso não ter aquela intimidade toda com a bola, mas não a maltrato. Temos até um time em Franca e posso



dizer, é bom”, gaba-se Gian, que se auto-intitula um ponta-direita “matador” (!) e diz que Giovani “é grosso”.

Há tempos sem ir ao Morumbi devido aos compromissos profissionais, Gian idealizou um plano quando estava dando esta entrevista à *São Paulo Notícias*. “Vou combinar com o Daniel e o Zezé di Camargo, que também são tricolores roxos, uma visita ao Morumbi ou ao CT.”

Marcelo Civitati

**Seu 0km ou seminovo, tem nome e 3 endereços**



**Zero KM:** O melhor preço e condições de pagamento.

**Troca com Troco:** Seu usado super valorizado.

**Oficina:** Revisão e todos os reparos com garantia, agilidade e o menor custo.

**Consórcio:** Aceitamos cartas de crédito de todos os consórcios.



**Metropolitana**  
FORTE EM FIAT

www.metropolitanafiat.com.br

Av. Pacaembú, 1597  
(Pacaembú)  
**3675-2900**

Av. Gal. Olímpio da Silveira, 160  
(cont. Av. S. João)  
**3824-2424**

Av. Francisco Matarazzo, 694  
(Água Branca)  
**3670-1212**

2º à 6ª feira das 8 às 20h Plantão Sábado e Domingo até as 18h.



# O de Paraná foi um jogo (e um gol) em que o São Paulo bateu no Real Madrid atuando de camisa azul

A conquista do famoso Troféu Colombino, dado ao vencedor do Torneio de Huelva, Espanha, era importante para o São Paulo, que em 1969 passava por fase pobre de títulos e estava iniciando uma nova caminhada, sob o comando do técnico Diedo Lameiro. Vencer o charmoso e badalado Real Madrid (depois de ter eliminado o Las Palmas na primeira rodada) era o desafio. Um dos bons do time era Paraná, que de 1965 a 1972 foi o dono da camisa 11 tricolor. “Mas sem ser ponta-esquerda fixo, porque eu me mexia pelo campo todo”, explica o hoje administrador de empresas e professor de Educação Física Ademar de Barros.

Apesar do favoritismo do time madrileno (o maior “papa-títulos” do futebol europeu nos anos 50 e 60), o São Paulo venceu por 2 a 1. Foi o jogo inesquecível de Paraná. “O Real Madrid trocou duas vezes de lateral. Começou a partida com um, depois o mesmo foi trocado e, posteriormente, este último também foi substituído. Eu dei conta dos três”, orgulha-se. Jogo inesquecível com gol inesquecível, claro, mesmo não tendo sido feito por ele. Foi assim: “Eu estava deslocado lá na ponta direita e o lateral deles me marcava ‘homem a homem’. Dei três dribles nele, deixei-o estendido no campo, fui à linha de fundo e cruzei para o Nelsinho, que era baixinho e nem subiu; só desviou a bola de cabeça para o fundo do gol”, relata o ‘autor intelectual’ do gol da expressiva vitória são-paulina frente à charmosa equipe européia.

“O curioso desta história – completa Paraná – é que nós tivemos que jogar de camisas azuis (cedidas pelo time de Huelva) porque estávamos sem a listrada e o Real Madrid entrou em campo com o seu tradicional uniforme branco e não quis trocá-lo de jeito nenhum”.

### ‘Hei de Vencer’

Paraná começou a sua carreira de “boleiro” na sua cidade natal, Cambará, Estado do Paraná (daí seu apelido) num time chamado ‘Hei de Vencer’, nome já profetizava o seu futuro e o seu estilo como jogador de futebol, com a garra sempre em primeiro lugar. Em 1955, aos 13 anos, mudou-se com a família para Sorocaba. Em meados de 1960, chegou ao futebol profissional, no São Bento, mas não foi fácil, como conta: “No meu primeiro ano eu ainda trabalhava numa fábrica de linho.”

Versátil, sempre usando as duas pernas com a mesma destreza, iniciou a sua trajetória no São Bento atuando como meia-direita. Um problema com o titular levou o então técnico Moacir dos Santos a improvisá-lo na ponta-esquerda e por ali ele ficou. Sua primeira grande conquista foi o título da Divisão Intermediária em 1962. No ano seguinte, o mesmo São Bento chegaria a um brilhante quarto lugar no Campeonato Paulista, despertando o interesse dos times grandes por alguns de seus jogadores.

“Vim para o São Paulo em 1965 e nesse mesmo ano fui convocado para a Seleção Brasileira. Depois, fiz parte do grupo que representou o Brasil na Copa do Mundo da Inglaterra, em 1966”,

relembra.

A garra e a versatilidade de Paraná foram também importantes para o Tricolor chegar aos títulos do início da década de 70 até 1973, quando deixou o clube, inicialmente emprestado ao Tiradentes do Piauí. A partir de 1974, com o passe livre, Paraná fez uma verdadeira peregrinação por times de menor expressão como Operário (MT), o extinto Colorado (PR), Londrina (PR), Francana (SP), até encerrar a carreira profissional em outubro de 1981 na extinta A.A. Barra

Bonita (SP). Como craque veterano, foi campeão e eleito o melhor jogador da várzea sorocabana em 1984 e, posteriormente, atuou mais três anos na Seleção Brasileira de Masters.

Dos tempos do São Paulo, Paraná recordou também de Osvaldo Brandão, técnico campeão paulista de 71, “uma ótima figura humana” e lembrou, para concluir, de um elogio, de caráter retrospectivo, feito por Cláudio Cristóvão do Pinho (legendário ponta-direita dos anos 50 a quem é atribuído um cruzamento de bolas sem igual). “Ouvi do próprio Cláudio que ele gostava de me ver jogar porque eu cruzava melhor do que ele”, diz, envaidecido.



**BRAGA & ASSOCIADOS**  
**MARCAS E PATENTES S/C LTDA.**

### NÓS VESTIMOS A CAMISA

A BRAGA & ASSOCIADOS, empresa especializada em registro de marcas e patentes, licenciamento e Departamento Jurídico, veste de fato a camisa. Já no mercado há mais de 17 anos, é responsável, também, pelo licenciamento das marcas dos Clubes de Futebol. O Departamento Jurídico, além de dar suporte a todos os departamentos, possui hoje uma equipe de profissionais específica para combater a pirataria, tirando do mercado os fabricantes e comerciantes de produtos não originais. Em 07 anos de trabalho, a Braga já efetuou 2.100 medidas de busca e apreensão. Somos responsáveis pela intermediação com 145 empresas licenciadas para os clubes. Vista você também esta camisa, não adquirindo produtos não oficiais – assim, você estará contribuindo para o engrandecimento de seu clube. Use esta idéia e ponha o seu time dentro de sua empresa.

#### PROCURE-NOS

Braga & Associados Marcas e Patentes S/C Ltda.  
R. França, nº 117 - Jd. Europa - CEP 01446-010 - São Paulo-SP  
Fone: (0xx11) 883-7000 - Fax: (0xx11) 3064-4130  
E-mail: braga.m.p@sti.com.br

### 57 anos

Paraná está hoje com 57 anos, é casado com a senhora Dulce e tem três filhos – duas moças, Cíntia e Cibelle, e um rapaz Ademir de Barros Júnior, Juninho, 21, jovem valor da equipe do Lençoense, que passou este ano da Série B1B para a B1A do futebol paulista. Seu trabalho é administrar e dar aulas de Educação Física e futebol no Centro Esportivo de Pinheiros, de Sorocaba. “Trabalhamos aqui com mais de 650 crianças e nossa preocupação não é a de revelar o craque, mas sim, formar o homem”, declara o eterno ídolo tricolor.

*Alexandre Silva Santos*

## O QUE ROLA



NO CCT

### Bolão e comilão

Sabem quem é o "mais comilão" dos nossos jogadores? É o Vágner, um dos que é chamado de "Bolão" aqui no CCT. De manhãzinha, quando ele chega, vai direto na cozinha e pede de cara para a "tia" passar cinco pães com manteiga na chapa. Fora as outras coisas... Mudando de assunto com o mesmo personagem: Vágner não entra na piscina de jeito nenhum, nem na parte rasa. Medo d'água? Tipo machão, ele garante que não, de jeito nenhum! Diz que a única coisa que o derruba é a gripe que pega quando entra n'água: "Fico espirrando e tossindo sem parar".

### Hidroginástica com música

Hidroginástica com música ao vivo. Isto tem acontecido sempre no CCT. A professora Roberta Rosas foi quem teve a idéia, aprovada pelo preparador físico Carlinhos Neves. Ela tem convidado a Banda DA, composta por jovens alunos seus da academia em que também trabalha. Os jogadores estão gostando. O goleiro Rogério até

arriscou o prestígio numa guitarra. Não decepcionou, se bem que Marcelinho disse que prefere vê-lo no gol e o diário Lance! fez este comentário: "Ele provou que é um grande goleiro!". Outro que tem arriscado o prestígio é Marcelinho, no cavaquinho. Cá entre nós, é fraco.



### Carlinhos Neves, novo escritor na praça.

O preparador físico Carlinhos Neves usa seu tempo livre para, entre outras coisas, escrever um livro sobre sua especialidade. A motivação para isso, conta ele, veio da Argentina, "onde em qualquer livraria a gente vê grande número de publicações sobre o assunto". Carlinhos observou também que no Brasil há ótimos profissionais de Educação Física, "mas poucos se

dispõem a escrever sobre o assunto".

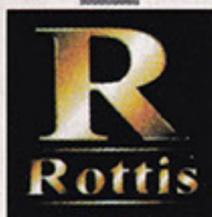
### Fim do mundo é outra coisa!

Às vésperas do jogo do último dia 11 de agosto, em Santiago, contra o Universidad Católica, Márcio Santos estava 'apreensivo'. "Preciso abrir uma conta no Banco Novo Mundo antes de viajar para o Chile; depois não vai dar tempo", dizia ele, em tom de brincadeira, referindo-se ao fim do mundo 'anunciado' por Nostradamus. Já o evangélico Edmilson comentava o assunto em outro tom: "Creio

mesmo que estamos no fim dos tempos, mas não existe data marcada para o mundo acabar. Essa história do 11 de agosto é blefe!"

### O homem jogou mesmo futebol!

O auxiliar-técnico Milton Cruz trouxe finalmente uma fita de vídeo com alguns gols que fez durante a carreita. "Agora ninguém mais pode duvidar que eu fui jogador...", bradou.

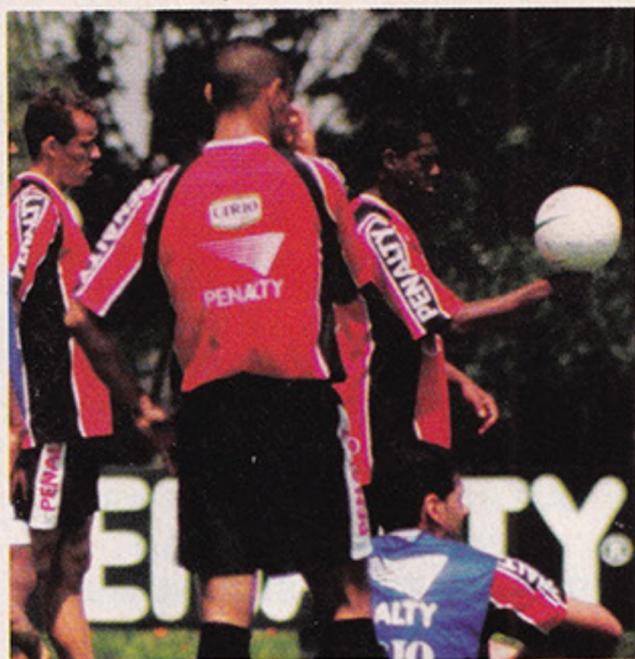


# ROTTIS

## Pastas, agendas e brindes

Fone: 4076-1440

E-mail: [info@rottis.com.br](mailto:info@rottis.com.br) - <http://www.rottis.com.br>



## Engordando a "caixinha"

O regulamento da "caixinha" dos jogadores prevê multa de R\$ 20,00 por minuto por atraso até 15 minutos. Mais do que isso, R\$ 500,00 fixos. Sabem quem é o campeão? Marcelinho Paraíba. Ele calcula que já tenha contribuído com "uns R\$ 5.000,00". Marcelinho acha que atrasa porque mora perto (!) do CCT. É que fica brincando com os filhos achando que pode sair mais tarde e "quando percebo já estou atrasado".

## Essa foi boa, hein Valquer

Tacar ovos e farinha nos aniversariantes já faz parte da rotina do CCT. Mas depois de sair do banho e ter ovos quebrados por dentro do calção é privilégio de poucos... Como diria o radialista Milton Neves, essa foi boa, hein fisiologista Wellington Valquer?

## Perna de pau na sinuca

É incrível. Fabrício é o único jogador do elenco que não há meio

de ganhar sequer uma partida de sinuca nas disputas que rolam em dias de concentração. A turma está fugindo dele como parceiro.

## Aniversário de Sandro Hiroshi

Dia 19 de novembro último, Sandro Hiroshi fez aniversário. Além de receber "ovada" e "tomar banho de talco", adivinhem qual foi a pergunta que ele mais ouviu? Se fazia 19 ou 20 anos? As brincadeiras foram a melhor maneira que a Comissão Técnica e os jogadores encontraram para dizer a Sandro que ele foi vítima de



uma estrutura mal formada do futebol brasileiro.

## Que pena, Palmeiras!

Terça-feira, 30 de novembro. A Comissão Técnica resolveu iniciar o treino da manhã mais tarde para que todos pudessem assistir, na tevê, ao jogo entre Palmeiras e Manchester. Assistir e torcer – para o Palmeiras, lógico. Carlos Miguel, por exemplo, lamentou principalmente por seu amigo Paulo Nunes, mas disse que, se pudesse, consolaria também

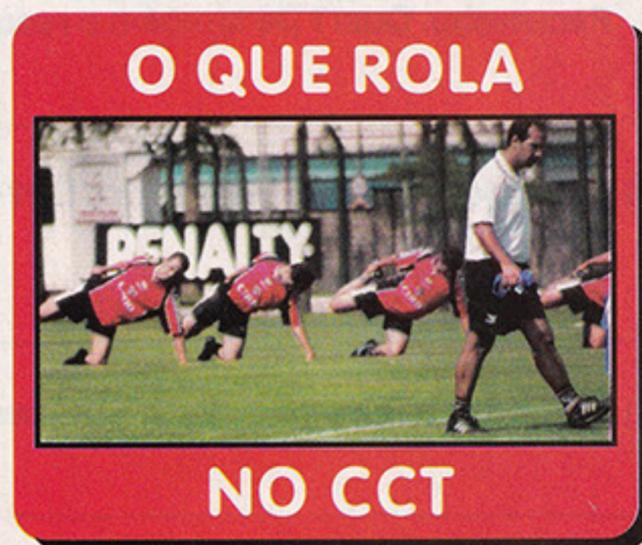
Scolari, Arce, Rivarola e os outros companheiros de Grêmio, que, com ele, em 1998, passaram por frustração semelhante, ao perder para o Ajax.

Já Rogério mostrava uma certa frustração por Marcos, afirmando que "vida de goleiro é assim". Raí, que dois dias antes havia errado dois pênaltis no goleiro corinthiano Dida, preferia valorizar a qualidade de Marcos. "É preciso ver também o que ele já fez para o time."

Nem garante que também torceu para o Palmeiras. Mas não escondeu: "Não vou dedar, porque não sou disso, mas que aqui teve gente torcendo pelo Manchester teve ..."

## Craque? Nenhum!

Uma vez por semana tem racha entre a turma que trabalha no CCT. De um lado, o preparador físico Carlinhos Neves, o preparador de goleiros Rojas, o auxiliar técnico Milton Cruz, o assistente de imprensa Juca Pacheco, o fisiologista Wellington Valquer com o guapo Morgadinho (responsável pelo vídeo) no gol. Do outro lado, os roupeiros Ratinho, Cícero, Jorge (Scott Pipen), o copeiro Paulinho, o jardineiro Reginaldo, Chico da Manutenção – só falando dos craques. Sempre dá bom jogo.



# quem sabe, sabe!!!

Esta seção tem a finalidade de testar, de uma maneira divertida, os conhecimentos do torcedor sobre a história do São Paulo. Mais ainda: quer a participação do são-paulino na elaboração das perguntas, das curiosidades, no envio de fotos e ilustrações antigas, etc. Mande sua sugestão. Preencha o envelope conforme exemplo ao lado.



Revista São Paulo Notícias  
Seção Quem sabe, sabe!  
Praça Roberto Gomes  
Pedrosa, 1 – CEP 05653-070

OBS.: NÃO ESQUEÇA DE COLOCAR  
SEU NOME, ENDEREÇO E CEP NA  
PARTE DE TRÁS DO ENVELOPE.

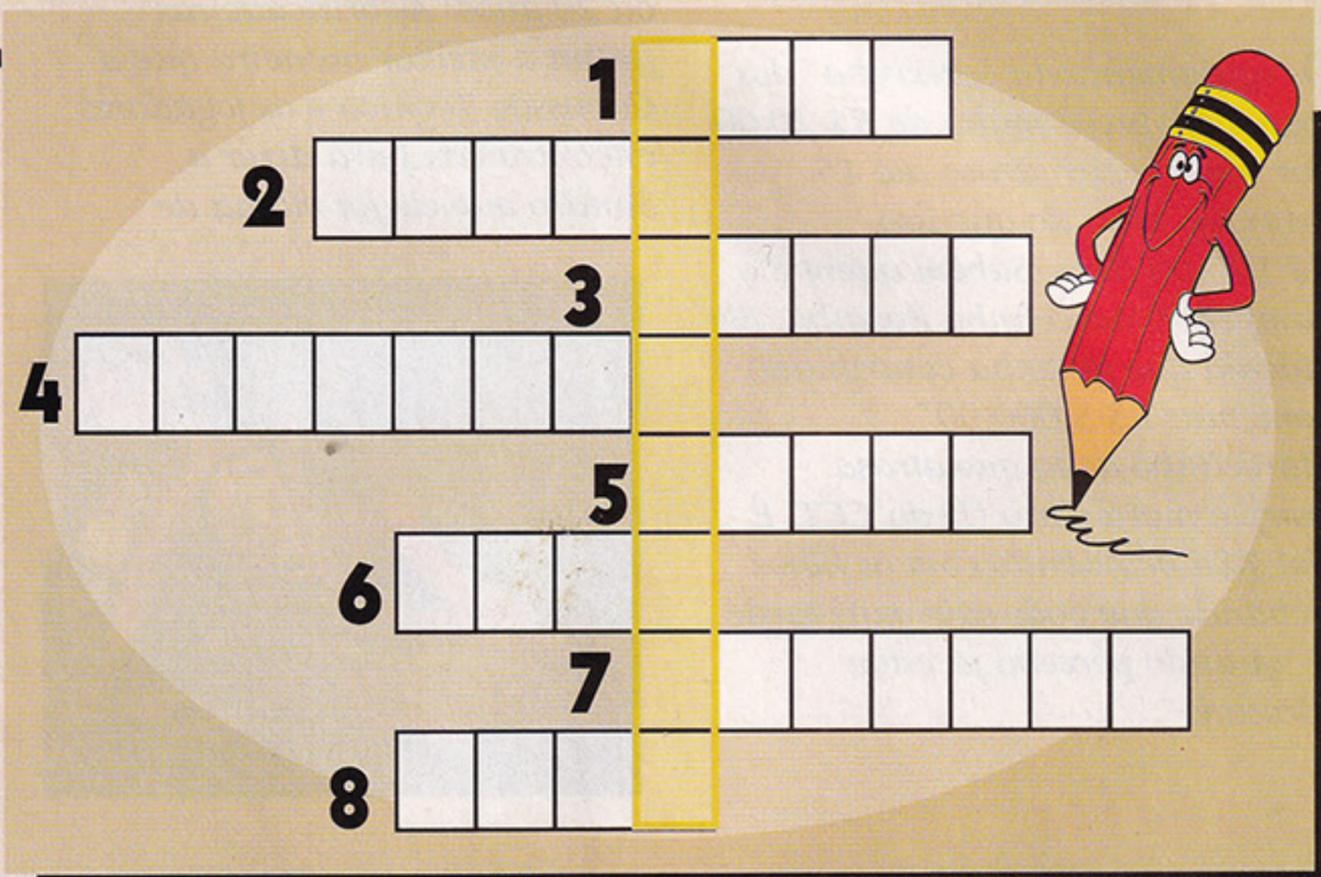
TIRE XEROX DESTAS PÁGINAS,  
PREENCHA AS RESPOSTAS E  
REMETA-O PELO CORREIO. OS  
QUE ACERTAREM TODAS AS  
RESPOSTAS GANHARÃO  
BRINDES E TERÃO SEUS NOMES  
(E FOTOS, SE MANDAREM)  
ESTAMPADOS NAS PÁGINAS DA  
SEÇÃO *QUEM SABE, SABE!*

## PALAVRAS CRUZADAS



Descubra na vertical, em amarelo, o nome que originou o apelido de um grande goleiro da história tricolor.

- 1) quarto-zagueiro
- 2) zagueiro-central
- 3) meia-esquerda
- 4) centroavante
- 5) goleiro
- 6) técnico
- 7) médio-volante
- 8) meia-direita



2) Cite os irmãos que jogaram no SPFC em épocas diferentes.

\_\_\_\_\_

3) No início da década de 50, o SPFC jogou contra um clube inglês no Pacaembu. Qual? Dê também o resultado da partida e o (s) artilheiro (s).

\_\_\_\_\_

4) Qual o jogador que veio para o SPFC junto com Palhinha no início dos anos 90?

\_\_\_\_\_

5) Quem era o reserva de Zetti na Libertadores-92?

\_\_\_\_\_

6) São Paulo e um time carioca formaram um combinado que excursionou à Europa nos anos 50. Que time é esse e quem foi o técnico do combinado?

\_\_\_\_\_

7) São Paulo e Palmeiras formaram um combinado para enfrentar uma equipe estrangeira no Pacaembu. Qual é essa equipe e qual foi o resultado do jogo?

\_\_\_\_\_

8) Quais foram o ano, o adversário e o resultado da partida de estréia de Dario Pereyra no SPFC?

9) Dino, Vítor e Riberto formaram a linha média do São Paulo campeão paulista de 1957. Os três jogaram anteriormente em times pequenos da Capital. Quais foram esses times?



10) Quem é o craque da foto? Quando ele jogou no São Paulo? De onde veio e para onde foi?

## RESPOSTAS DA EDIÇÃO 96

1) Palavras Cruzadas. Horizontais: 1) Palhinha (centroavante início dos anos 90), 2) Dodô (centroavante final dos anos 90), 3) Leônidas (centroavante anos 40), 4) Careca (centroavante meados dos anos 80), 5) Téia (centroavante fim dos anos 60), 6) Mirandinha (centroavante anos 70), 7) Eliel (centroavante meados de 90) 8) Alcindo (centroavante meados de 90), 9) Lê (centroavante meados dos anos 80), 10) Gino (centroavante anos 50) e 11) Toninho (centroavante início dos anos 70). Ou outros centroavantes que caibam na horizontal e formem na vertical, em amarelo, o nome de PONCE DE LEON, chamado de Diabo Loiro, craque carioca, atacante, centroavante, que se consagrou no São Paulo no Campeonato Paulista de 1949, vencido pelo Tricolor, formando neste ataque: Friaça, Ponce de León, Leônidas, Remo e Teixeira.

2) Nomes de jogadores com no máximo três letras que atuaram ou atuam pelo SPFC: Poy, Ruy (1935), Rui (46 a 50), Ney (zagueiro), Ney Blanco (centroavante, 57/58), Ney (centroavante 1989), Di (zagueiro), Zoé (médio, 65), Tim (El Peon), Lê, Raí, Edu (atual), Edu Bala (ponta 79/80), Mug (atacante, 79)...

3) Dirigiram o SPFC, depois da saída de Telê nos anos 90: Muricy Ramalho, Carlos Alberto Parreira, Dario Pereyra, Nelsinho Batista, Pita, Mário Sérgio e Paulo César Carpegiani.

4) As duas estrelas douradas acima do escudo do SPFC significam marcas mundiais superadas por atletas do clube. Essas proezas foram de Adhemar Ferreira da Silva nas Olimpíadas de

1952 e nos Jogos Pan-Americanos de 1955.

5) O São Paulo já decidiu duas finais de Campeonatos Paulistas contra clubes do Interior. Venceu ambas. A Ponte Preta em 1981 e o São José em 1989.

6) Jogadores que atuaram pelo Palmeiras e depois tiveram a felicidade de vestir a camisa do SPFC: Picasso, Zetti, Turcão, Gérso, Denis, Dino Sani, Jair da Rosa Pinto, Cláudio Cristóvão do Pinho, Bóvio, Gino, Ney Blanco, Edu Bala, Luizinho, Leivinha e Muller. Este último foi, não gostou muito e voltou...

7) Dois dirigentes do São Paulo (Laud Natel e Porfírio da Paz) e um jogador (José Maria Marin) chegaram a governador do Estado de São Paulo.

8) Técnicos campeões brasileiros pelo São Paulo: Minelli, Pepe e Telê Santana.

9) O jogador da foto é Axel. Veio do Santos, em 1994. Defendeu o Atlético Paranaense no Brasileiro-99.

10) Juninho foi o jogador do SPFC que atuou em duas partidas oficiais no mesmo dia. Contra o Sporting Cristal do Peru, pela Libertadores, às 19 hs. e contra o Grêmio, pelo Brasileiro, às 21 ha. Ambas no Morumbi, em outubro de 1994.

## COMENTÁRIOS

\* Ovídio Pereira da Silva

Analisando as respostas dos "experts" em Cultura São-Paulina, verificamos que:

**Questão 1** - O preenchimento das Palavras Cruzadas na nossa opinião não devem ser levadas como teste de conhecimento, mas como passatempo. As posições hoje estão modificadas em relação a outros tempos. Exemplo: antes, ponta era atacante e hoje muitas vezes é meio-campista.

**Questão 3** - Muitos leitores não se lembraram de Pita, que dirigiu o time interinamente depois da saída de Nelsinho e antes da entrada de Mário Sérgio.

**Questão 5** - Muitos "experts" responderam acertadamente, mas acrescentaram outras partidas não pertinentes à pergunta formulada. Decidimos, mesmo assim, dar essas respostas como corretas.

As demais questões foram respondidas com relativa facilidade pelos "experts". Repito, "experts", não somente entendidos ou aprendizes.

\* "Gerente" desta seção

## EXPERTS EM CULTURA SÃO PAULINA

Júlio César Marques, Campanha, MG; Flávio Mariutti, Ribeirão Preto, SP; Ivan Luís Maciel Bueno, Pilar do Sul, SP; Geraldo Soares de Lima, Campina Grande, PB; Paulo Alves Santana, Itapetinga, SP; Éverton Gomes Soares, Campina Grande, PB; Raul Snell Jr., Valinhos, PP; Germano Mariutti, Ribeirão Preto, SP; Álvaro João Gama, Indaiatuba, SP





**MOTOROLA**

**VAMOS CARREGAR ES  
PELOS GRAMADOS DO**

**TA MARCA, NO PEITO,**

**BRASIL E DO MUNDO!**



## CARTAS

Faça sugestões, perguntas, dê palpites. Converse com o SPFC. Saiba, porém, que seu texto será adaptado ao espaço.



### Recado para o Rogério

Meu nome é Caio e tenho 8 anos. Gostaria de mandar um abraço ao super goleiro do São Paulo, o Rogério. Saudações tricolores.

*Caio César Barbosa  
Osasco-SP*



### Coração tricolor

Como podem ver sou um são-paulino fanático. Coleciono tudo o que é relacionado ao meu tricolor. Gostaria muito que a minha foto fosse publicada na SPN.

*Francisco Sidney de Castro  
Osasco-SP*



*Allan de 4 anos e Christine de 8 meses, sobrinhos de Adinilton Jr. São Paulo, Capital*



*Pedro de 6 anos e Vítor de 7. Netos de José Martins Pedreiro. Jales, SP*

NÃO TEM BORRACHA  
QUE APAGUE ESTA DATA  
DA MEMÓRIA.

25  
ANOS



Colégio  
**JOÃO PAULO I**

INFORMAÇÕES  
**842-8203**

Ensino Fundamental • Médio • Téc. Informática • Supletivo

 **anglo**  
SISTEMA DE ENSINO

# ASSINE EMBAIXO

## CARO TORCEDOR

Estamos oferecendo a você a oportunidade de receber a "São Paulo Notícias" em casa, pelo correio, durante um ano, por um preço especial: R\$ 20,00.

Para desfrutar dessa facilidade, proceda da seguinte maneira:

FAÇA UM DEPÓSITO DE R\$ 20,00  
EM QUALQUER AGÊNCIA DO BANCO BRADESCO, PARA:

SÃO PAULO F.C.  
AGÊNCIA 0656, CONTA CORRENTE 41.446-8

**ENVIE O DEPÓSITO E SEUS DADOS (ABAIXO) PELO FAX (11) 3115.1013.  
Em seguida, ligue para confirmar recebimento.**

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

Cep: \_\_\_\_\_ Fone (se tiver): \_\_\_\_\_

MANDE XEROX PARA NÃO ESTRAGAR SUA COLEÇÃO.

MANDE XEROX PARA NÃO ESTRAGAR SUA COLEÇÃO.

Como assinante você pode colecionar a revista com tranquilidade e conforto. Não perde nenhuma, não tem o trabalho de procurá-la e nem corre o risco de esquecê-la ao voltar para casa.

**OBS: SE VOCÊ É SÓCIO-TORCEDOR E JÁ DESFRUTA DESTA COMODIDADE, OFEREÇA-A A UM AMIGO**

# COLÉGIO OBJETIVO

## Educação de qualidade

PROJETO OBJETIVO DE INCENTIVO  
AO TALENTO - ROBÓTICA



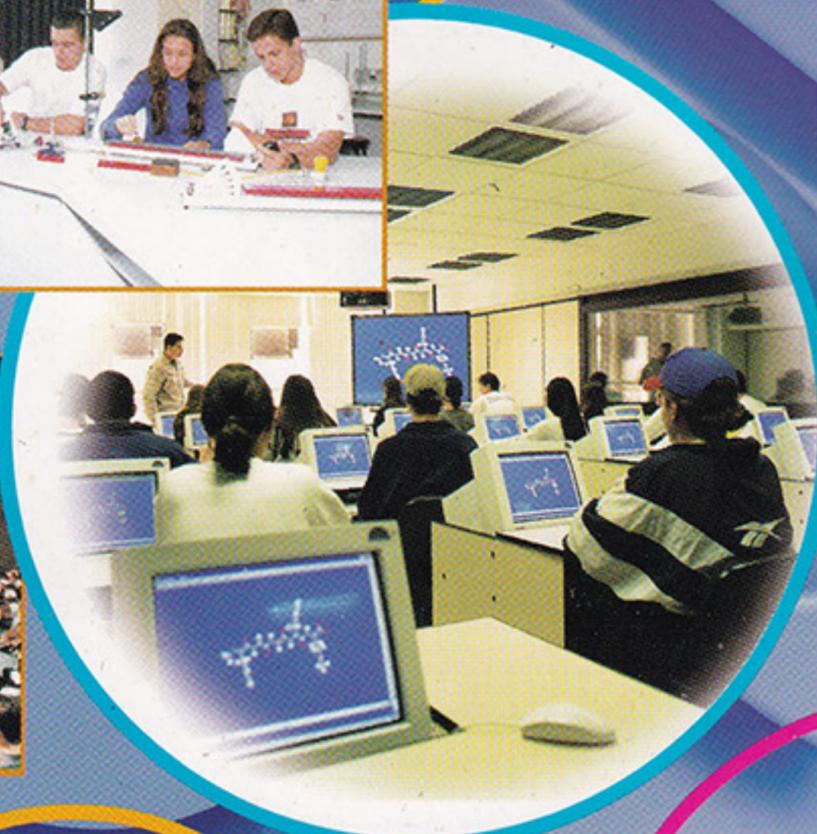
LABORATÓRIOS



APOIO AO ESTUDO



TEATRO LABORATÓRIO - MULTIMÍDIA



SALA DE AULA DO FUTURO

CD-ROM



ARTE E CULTURA

ESCOLAS  
NA NATUREZA



MANAUS



ANGRA DOS REIS

MATERIAL  
DIDÁTICO



Educação Infantil • Ensino Fundamental • Ensino Médio

(11) 3170 3800 • [www.objetivo.br](http://www.objetivo.br)

DPG Convênios

e-mail: [dpgconvenios@unip-objetivo.br](mailto:dpgconvenios@unip-objetivo.br)

São Paulo: (11) 3170 3715 • Interior: (11) 288 7713

**DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM**  
**MICHAEL SERRA**

**ARQUIVO HISTÓRICO**  
**JOÃO FARAH**  
**2024**



**ONDE A MOEDA CAI DE PÉ**